

CISION®

Press Book

CISION

1. " sou candidato", Bola (A), 22-03-2016	1
2. Ulisses Pereira não se recandidata a presidente da Federação, Diário de Aveiro, 22-03-2016	2
3. Ponta final em grande garante vitória, Diário de Aveiro, 22-03-2016	3
4. Futebol desigual. O relvado é o campo mais desequilibrado, Diário de Notícias, 22-03-2016	4
5. Andebol insular em força fora da Região, Diário de Notícias da Madeira, 22-03-2016	5
6. Termas Andebol Cup apresentada hoje, Diário de Viseu, 22-03-2016	6
7. Arsenal venceu em Fermentões e recuperou liderança, Diário do Minho, 22-03-2016	7
8. Monteiro e Laranjeiro candidatos à Federação, Jogo (O), 22-03-2016	8
9. Temos de estar ao melhor nível para vencer títulos, Correio do Minho, 21-03-2016	9
10. Clube celebrou 98 anos de vida, Diário de Aveiro, 21-03-2016	10
11. Selecção de andebol KO, Diário de Notícias da Madeira, 21-03-2016	11
12. Todos os dias percebes que o teu máximo não chega, Mais Futebol Online, 21-03-2016	12
13. 2.ª Divisão masculina (Zona Sul): Resultados e classificação, Sábado Online, 21-03-2016	14
14. 2.ª Divisão masculina (Zona Norte): Resultados e classificação, Sábado Online, 21-03-2016	16
15. ABC/UMinho confirma meias-finais, Correio do Minho, 20-03-2016	18
16. ABC de novo nas meias finais da Taça Challenge, Diário do Minho, 20-03-2016	21
17. Seleção Nacional sub-20 compromete mundial, JM, 20-03-2016	24
18. ABC quer confirmar meias na Suíça, Correio do Minho, 19-03-2016	25
19. Festival do Desporto anima alunos da Levada, Diário de Notícias da Madeira, 19-03-2016	26
20. Sete golos na bagagem na viagem até às "meias", Diário do Minho, 19-03-2016	27
21. Ganhar e pensar no Sporting, Diário do Minho, 19-03-2016	28
22. Quarteto fora das opções, Diário do Minho, 19-03-2016	29
23. TUB celebram Dia do Pai, Diário do Minho, 19-03-2016	30
24. Carlos Ferreira e Luís Teles repetem viagem, Diário do Minho, 19-03-2016	31
25. Andebol, Diário do Alentejo, 18-03-2016	32
26. Tigres passam à segunda fase e perdem primeiro jogo, Defesa de Espinho, 17-03-2016	33
27. SIR 1º Maio vence Taça de Leiria - Pedro Afra, Jornal da Marinha Grande, 17-03-2016	34

28. Fisiatra Rui Faria vai ter rua com o seu nome em Leiria, Jornal de Leiria, 17-03-2016	35
29. Be one: a força dos Cucurdilos somada ao talento das 100 ondas, Jornal de Leiria, 17-03-2016	36
30. A primeira vez de Tomás pela equipa A do FC Porto, Jornal de Leiria, 17-03-2016	37
31. Andebol: Juvenis do Cister estreiam-se a vencer, Região de Cister, 17-03-2016	38
32. Andebol: Carolina Silva chamada à Seleção Nacional, Região de Cister, 17-03-2016	39
33. Associação Desportiva de Godim, Arrais (O), 16-03-2016	40
34. Encontro de andebol, Jornal das Caldas, 16-03-2016	41
35. Fermentões derrotado no reduto da Sanjoanense, Mais Guimarães - A Revista - Mais Guimarães - O Jornal, 15-03-2016	42
36. Feirense falha acesso á fase de subida, Correio da Feira, 14-03-2016	43
37. Vitória suada do S. Paio de Oleiros, Correio da Feira, 14-03-2016	44
38. Alvinegros regressam às vitórias, Jornal Único, 14-03-2016	45
39. AndebolMania regressa em força - Entrevista José Fonseca, Jornal Único, 14-03-2016	46
40. Juniores do Feirense falham subida à 2ª Divisão, Terras da Feira, 14-03-2016	49
41. XXIX Nazaré Cup com maior presença internacional, Gazeta das Caldas, 11-03-2016	50
42. Notícias do Ginásio clube de Santo Tirso, Jornal de Santo Thyrsó, 11-03-2016	51
43. AC Fafe nos quartos-de-final da Taça de Portugal, Notícias de Fafe, 11-03-2016	52
44. Associação Desportiva Godim (Andebol) - Peso Régua, Notícias do Douro, 11-03-2016	54
45. Chaves soma quarta vitória, Voz de Chaves (A), 11-03-2016	55
46. João de Barros defronta Sports Madeira, Jornal de Leiria, 10-03-2016	56
47. Carolina prepara qualificação para o Mundial, Jornal de Leiria, 10-03-2016	57
48. Andebol: Infantis da AA Didáxis mantêm-se invictas, Opinião Pública, 10-03-2016	58
49. Andebol: Seniores do ACV com arranque promissor, Opinião Pública, 10-03-2016	59
50. Complexo Desportivo de Lamego vai receber a "festa do desporto", Viva Douro, 01-03-2016	60



«Sou candidato»

Artur Monteiro vai a votos para a presidência da Federação ◉ Lista será anunciada em breve ◉ Esperou pela decisão de Ulisses Pereira

POR
EDITE DIAS

ARTUR MONTEIRO será candidato às eleições para a presidência da Federação de Andebol de Portugal (FAP) mas só decidiu confirmar a sua candidatura depois de Ulisses Pereira ter revelado, há três dias, que estava fora da corrida. A lista que o acompanhará no ato eleitoral, que deverá ser marcado para 25 de junho, bem como uma comissão de de honra recheada de notáveis, será divulgada em breve.

Até lá, o antigo diretor da FAP continuará a reunir «competências» e «a ouvir gente do andebol», entre estas muitas que o convenceram a avançar. «A minha candidatura surgiu depois de várias abordagens nesse sentido. Não é um projeto pessoal. Aliás, respeitei o dia de decisão do Dr. Ulisses Pereira e, se ele se candidatasse, ponderaria avançar. Respeito o tra-



Artur Monteiro rodeado dos dois antigos internacionais Carlos Resende e Carlos Ferreira

balho que desenvolveu em prol da modalidade», explica calmamente. «Sou candidato e sou um homem do andebol. Não me associo a projetos escondidos, engendrados por gente que não dá a cara pela modalidade e que pretendem continuar a tomar decisões na mo-

dalidade olímpica e no seu implícito declínio », atira.

«Sou o primeiro a dar a cara como candidato. Vou arrumar a casa. Sempre tive a ideia de que seria minha responsabilidade este comportamento e que só assim estaria a respeitar o andebol português. A partir de hoje estarei atento a manobras de bastidores que promovam a mediocridade e continuem a ferir a boa imagem desta modalidade», criticou o antigo dirigente minhoto.

«Esta situação atual exige o empenho de todos nós e uma enorme responsabilidade na forma como enfrentaremos este desafio, que terá de ser obrigatoriamente com coragem, determinação e honestidade intelectual. O meu programa de intervenção abrangerá formação, alto rendimento feminino e masculino, andebol adaptado e andebol de praia», rematou.

Escola Nacional de Andebol

Artur Monteiro ainda não quer revelar nomes da lista que apresentará ou de apoiantes, mas falou sobre um dos projetos que pretende implementar: «Quero criar uma Escola Nacional que projete o andebol para o seu lugar, para um lugar onde já esteve no pódio das modalidades, que lhe devolva a dimensão nacional de uma modalidade olímpica e onde se cruzem todas as estruturas, incluindo árbitros, dirigentes, treinadores, atletas», explicou.

Sobre o que o ex-diretor do ABC não quis falar também foi sobre a manutenção ou não da atual equipa técnica da Seleção A, em caso de vitória: «O Seleccionador Nacional será aquele que reunir consensos na estrutura diretiva e não só. O treinador nacional deve ser um aglutinador e peça fundamental na projeção da modalidade.»



Ulisses Pereira não se recandidata a presidente da Federação

ANDEBOL. Ulisses Pereira, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), solicitou, na Assembleia Geral Extraordinária da FAP, realizada no último sábado, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, a convocação de eleições para o próximo dia 25 de Junho e comunicou a indisponibilidade para assumir uma recandida-

tura à presidência da federação.

Na ocasião, o aveirense Ulisses Pereira fez um balanço do mandato, explicando o que foi feito e o que ficou por concretizar. "Não obstante ser nossa opinião que este balanço é positivo, também não temos dúvidas que é insuficiente face àquilo que são as realidades da nossa modalidade, e da sua es-

trutura federativa, as necessidades de desenvolvimento do andebol português e de racionalização de recursos", explicou o responsável federativo.

A Direcção liderada por Ulisses Pereira sente, por isso, "serem necessárias novas dinâmicas, capacidades acrescidas de captação de recursos, coragem para romper com muitas situa-

ções de compromisso injustificadas, e, por isso mesmo, novas estratégias e novos protagonistas".

Face a estes dados, Ulisses Pereira comunicou que não está "disponível para ser candidato nas eleições que se terão que disputar este ano para o mandato que corresponde ao ciclo olímpico 2016/2020".

Ulisses Pereira não será candidato à presidência da FAP





Ponta final em grande garante vitória

Êxito O Beira-Mar, nos últimos quatro minutos, efectuou um parcial de 5-0 que lhe permitiu assegurar a primeira vitória na segunda fase da competição

BEIRA-MAR

29

Treinador: Eugénio Bartolomeu
Diogo Portas; Diogo Coelho (3), Bruno Morgado (3), Carlos Oliveira, Bernardo Gonçalves (4), Carlos Costa (2) e Felino Lopes (5) – **sete inicial** – Paulo Alô, André Miranda (1), Ricardo Senos (2), André Marques (3), Mlinarzik Lourenço (1), Edgar Martins, Rodrigo Cunha (5), André Cruz e Sérgio Costa.

GONDOMAR CULTURAL

24

Treinador: Miguel Solha.
José Costa; Abílio Alves (2), Telmo Silva (2), Nuno Moreira (2), Bruno Moreira (5), Rui Moreira (4) e Pedro Machado (3) – **sete inicial** – Emanuel Silva, Jonas Barroso, Tiago Peixoto (1), Roberto Ferreira (3), Bruno Cruz, Félix Teixeira (2) e Diogo Luz.

Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja.

Assistência: cerca de 60 espectadores.

Árbitros: Alberto Alves e Jorge Fernandes (A.A. Braga).

Oficial de Mesa: Miguel Figueiredo (A.A. Aveiro).

Ao intervalo: 14-12.

Andebol

3.ª Divisão Nacional



Avelino Conceição

O Beira-Mar, depois de ter perdido no jogo de arranque da 2.ª Fase - Zona Norte do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, recebeu e venceu a equipa do Gondomar Cultural, por cinco golos de vantagem. Uma vitória "carimbada" nos últimos quatro minutos do jogo.

O conjunto forasteiro entrou melhor, fazendo logo abrir um parcial de 4-0, que, de certa forma, serviu para "acordar" a equipa "auri-negra", que respondeu com um jogo mais consistente, até que aos 15 mi-



Felino Lopes, com cinco golos, foi um dos melhores marcadores do Beira-Mar

nutos conseguiu empatar a partida a seis golos.

Fruto dessa maior intensidade e capacidade finalização, o Beira-Mar passou para a frente do marcador, conseguido, de certa forma, controlar o seu adversário, que esteve à altura da partida, mas que foi para o descanso com dois golos de desvantagem no marcador (14-12).

Num jogo sempre muito equi-

librado, o Gondomar Cultural tentou não deixar fugir no marcador o seu opositor, sendo que a maior vantagem do Beira-Mar até então foi de três golos (17-14). Os visitantes conseguiram chegar a nova igualdade (a 19 golos), e, nesse bom período na partida, passaram mesmo para a frente do marcador e mantiveram-se na liderança até 5 minutos do fim.

O Beira-Mar reservou para os minutos finais o seu melhor período. Com uma ponta final de grande nível, efectuou um parcial de 5-0, passando de um resultado "apertado" (24-24) para um "folgado" 29-24, que não espelha o grande equilíbrio que teve quase toda a partida.

Magnífico foi o trabalho da dupla que viajou da cidade dos arcebispos. ◀



Ana Borges (a tirar a bola à brasileira Fabiana Simões, na Algarve Cup) entende as diferenças no futebol

Futebol desigual. O relvado é o campo mais desequilibrado

DIFERENÇAS Em 25 desportos, como o atletismo, há prémios iguais. Em dez, como o futebol, não. "É um negócio e os números não se podem comparar", diz Ana Borges, do Chelsea

RUI MARQUES SIMÕES

A igualdade absoluta entre homens e mulheres ainda é uma miragem no mundo do desporto: todos os atletas são iguais (em modalidades como atletismo, natação, voleibol ou esqui alpino) mas uns são mais iguais do que outros (quando são praticantes de ciclismo ou futebol, por exemplo). Na maior parte dos casos, as diferenças entre os valores dos prémios recebidos por eles e por elas foram-se esbatendo nos últimos 15 anos.

À imagem do ténis (*ver à esquerda*), nos campos dos principais desportos à escala mundial os números foram-se aproximando de forma gradual e com maior força desde 2000. No entanto – também por causa do impacto mediático e comercial das/dos intervenientes –, não há igualdade por completo.

Um estudo da BBC, com dados de finais de 2014 relativos a 35 modalidades em que são pagos prémios monetários (*prize money*) a vencedores de competições, revelou que em 25 desportos homens e mulheres recebem o mesmo. Em outros dez – ciclismo, críquete, dardos, golfe, futebol, mergulho, saltos de esqui, *snooper*, *squash* e *surf* – isso não acontece.

O relvado do futebol é mesmo o campo da maior discrepância. A federação vencedora do Mundial feminino recebe cerca de 820 mil euros e a do Mundial masculino 35 vezes mais (28,2 milhões mi-

lhões). E em 2014-15, enquanto Chelsea embolsou 6400 euros por ganhar a edição feminina da Taça de Inglaterra, o Arsenal encaixou um bolo 360 vezes maior pelo triunfo na masculina (2,31 milhões de euros).

Ainda assim, quem está dentro do relvado compreende a disparidade. "É tudo um negócio e os números não se podem comparar, até porque os jogos masculinos podem encher estádios e vender muito mais a nível de *marketing*, enquanto no feminino – apesar de estar melhor... – ainda se está muito longe disso", explica ao DN Ana Borges, jogadora do Chelsea e da seleção nacional feminina.

A diferença entre as receitas – TV, bilheteira, *merchandising* – que alguns desportos geram no feminino e no masculino acabam por justificar a disparidade. No atletismo, homens e mulheres têm mercado (e estrelato) equiparado: as maiores maratonas (como Londres e Nova Iorque) dão prémios iguais desde os anos 80, nos Mundiais isso sucede desde 1993. E o mesmo acontece do andebol ao voleibol,

da natação ao mergulho, do esqui alpino à patinagem artística...

Desportos (ainda) predominantemente masculinos, como futebol ou ciclismo, são exceções. No caso das provas velocipedicas, o vencedor da Volta à Itália ganha 400 vezes mais do que a vencedora. E o Tour (França) nem tem comparação. A sua versão feminina não sai para a estrada desde 2009: apenas se corre uma etapa, no dia da chegada da competição masculina aos Campos Elíseos (com o prémio da tirada – não o de vencedor final – a ser igual para ambos os sexos).

De resto, apesar da evolução, Ana Borges admite que as diferenças não se vão atenuar a curto ou médio prazo. "Vai ser sempre assim. Nunca se poderá comparar", afirma, explicando que os clubes "podem pagar valores mais avultados em prémios" aos seus congéneres masculinos "porque sabem que vão ter receitas para isso". Ainda assim, a jogadora do Chelsea pede "condições e atenção" para o futebol feminino. Esses poderiam ser os ingredientes da mudança.

COMPARATIVO

DESPORTO	COMPETIÇÃO	PRÉMIO HOMENS	PRÉMIO MULHERES
Esqui alpino	Taça do Mundo	30.808 euros	30.808 euros
Atletismo	Camp. do Mundo	48.780 euros	48.780 euros
Ciclismo	Giro d'Italia	200.000 euros	525 euros
Maratona	Londres	44.929 euros	44.929 euros
Futebol	Camp. do mundo	28,24 milhões euros	818.719 euros
Golfe	US Open	1,28 milhões euros	580.224 euros
Natação	Camp. do mundo	12.067 euros	12.067 euros



Andebol insular em força fora da Região

Várias equipas dos escalões de formação de andebol da Região marcam presença durante esta semana de Páscoa, em dois grandes torneios de andebol nacionais dedicados à formação.

Em São Pedro do Sul do Sul, estará presente o Club Sports Madeira marcando presença na quinta edição do V Torneio Termas Cup, even-

to que decorre de 24 a 26 de março. O clube madeirense participará com as formações de infantis e iniciados (2 equipas) e ainda uma equipa no escalão de juvenis femininos.

Já em São João da Madeira realiza-se de 23 a 26 de março o Torneio Internacional de Andebol, 'Andebolmania'.

Marcam presença neste impor-

tante evento o Clube Desportivo do Infante, que estará representado com as suas equipas de iniciados masculinos e juvenis femininos, bem como o Madeira Andebol SAD (equipa de iniciados femininos) e o conjunto do Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo (equipas de iniciados femininos e juvenis masculinos e femininos). **H. D. P.**

22-03-2016

“Termas Andebol Cup” apresentada hoje

O Município de S. Pedro do Sul promove esta tarde, pelas 15h00, a apresentação da 5.ª edição da “Termas Andebol Cup. A sessão decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal, na qual estarão presentes as entidades envolvidas.



Arsenal venceu em Fermentões e recuperou liderança

O Arsenal da Devesa venceu por 26-20 o encontro que disputou no passado sábado no pavilhão do CCR Fermentões, em Guimarães, relativo à 21.ª jornada do campeonato nacional de andebol da segunda divisão.

O triunfo permitiu à equipa bracarense recuperar a liderança da tabela classificativa da zona norte da segunda divisão, com um ponto de vantagem sobre o Santo Tirso, que perdeu por 35-25 no pavilhão do Marítimo.

No terceiro posto, com menos dois pontos, segue o S. Mamede, que nesta ronda venceu no pavilhão do FC Porto B por 33-21.

Os resultados da jornada:

SP Oleiros-Gaia.....	24-25
S. Bernardo-Modicus	33-29
Estarreja-Xico	28-23
Fermentões-Arsenal	20-26
Marítimo-Santo Tirso	35-25
FC Porto B-S. Mamede	21-33
Boavista-Sanjoanense.....	25-29



Miguel Pereira / Global Images



Paulo Spranger / Global Images

Artur Monteiro e Miguel Laranjeiro são candidatos à presidência da Federação de Andebol de Portugal

ANDEBOL Após Ulisses Pereira ter anunciado que não ia a votos nas eleições marcadas para 25 de junho, Artur Monteiro e Miguel Laranjeiro assumiram ontem estar na corrida

Monteiro e Laranjeiro candidatos à Federação

Um professor, histórico dirigente do ABC e ex-diretor-executivo do Braga, e um quadro da CP, deputado à Assembleia da República nas três últimas legislaturas, vão lutar pela presidência da Federação

RUI GUIMARÃES

Depois de ter dado conta dessa intenção a O JOGO há largos meses, Artur Monteiro confirmou ontem a candidatura à presidência da Federação de Andebol de Portugal (FAP) – cujas eleições, às quais o atual líder, Ulisses Pereira, não se recandidatará, estão marcadas para o dia 25 de junho. Do mesmo modo, também Miguel Laranjeiro assumiu ontem a mesma intenção, pelo que, para já, serão duas as listas concorrentes ao ato eleitoral para os órgãos sociais da FAP.

“Sou candidato à presidência da Federação porque sou um homem do andebol e não me associo a projetos escondidos, que são engendrados por gente que não dá a cara pela modalidade e tem, por egoísmo pessoal, peso e responsabilidade nas decisões do andebol português e no seu declínio, servindo-se desta modalidade olímpica para gáudio de seus interesses pessoais”, disse Artur Monteiro, 59 anos, histórico dirigente do ABC e que foi durante cerca de uma década diretor-executivo na estrutura de futebol do Braga.

“Estou a dar a cara, tendo repellido o dia da decisão do dr. Ulisses Pereira e aguardado com serenidade o seu anúncio e, por este motivo, divulgo agora que sou candidato”, continuou Monteiro, natural de Braga e licenciado em Ciências da Educação, com pós-gra-

“

“Sou candidato à presidência da Federação porque sou um homem do andebol”

Artur Monteiro
Candidato à presidência da FAP

“O andebol sempre foi a minha modalidade, a única que pratiquei como federado”

Miguel Laranjeiro
Candidato à presidência da FAP

duação em administração e organização escolar.

Miguel Laranjeiro, de Guimarães, 50 anos, assumiu também que vai a votos nas eleições de junho. “O andebol sempre foi a minha modalidade, a única que pratiquei como federado e quem se liga uma vez ao andebol fica ligado para sempre”, disse este quadro da CP, ex-deputado à Assembleia da República pelo PS em três legislaturas, licenciado em Filosofia, variante História das Ideias, e com bacharelato em Jornalismo. “Há momentos na vida em que, perante desafios que vêm ter connosco, ou se fica em casa ou se aceita e é isso que vou fazer neste momento, apoiado por um projeto de equipa e de abrangência”, explicou ainda Laranjeiro, antigo assessor de António Guterres, primeiro-ministro de dois governos.

JUNHO

25

As eleições para os órgãos sociais da Federação de Andebol de Portugal estão marcadas para o próximo dia 25 de junho



“Temos de estar ao melhor nível para vencer títulos”

MIGUEL SARMENTO E NUNO GRILLO acreditam na presença do ABC/UMinho nas finais das duas competições que a equipa está a disputar. Apesar das dificuldades, objectivo é ganhar os dois títulos.



ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Miguel Sarmento foi um dos elementos utilizados por Carlos Resende no jogo dos quartos-de-final da Taça Challenge na Suíça, tendo contribuído com três golos para o empate, a 34, com o Wacker Thun. Agora, o ponta do ABC/UMinho, como toda a estrutura do clube, já só pensa no próximo jogo, com o Sporting, a contar para as meias-finais do campeonato nacional e que os academistas querem vencer.

“Vamos ter jogos importantíssimos agora. Já na quarta-feira jogamos em casa e temos que lutar para ganhar”, considerou o jogador, acrescentando que a equipa já está focada apenas nesse jogo: “concluimos esta fase da Challenge com sucesso, cumprimos os objectivos que tínhamos traçado, mas já faz parte do passado. Agora já estamos concentrados no próximo para o campeonato e queremos vencer. Só depois destes é que vamos pensar novamente na Challenge”.

Quanto a metas para o que resta da temporada, o objectivo é ganhar as duas competições. “Temos o objectivo de chegar às finais das duas provas, o campeonato e a Taça Challenge. Mesmo sem conhecer ainda o adversário da prova europeia, tenho a certeza que nas duas, se tivermos ao nosso melhor nível, vamos conseguir marcar presença nas duas finais”, destacou Miguel Sarmento.

Equipa bracarense está nas meias-finais das provas europeias (Taça Challenge) e do campeonato nacional (Andebol 1)

ABC/UMinho

Nuno Grilo elogia união do colectivo “Estamos a funcionar muito bem como equipa”

Numa fase decisiva da temporada, os jogos sucedem-se e o acumular de minutos nas pernas dos jogadores começa a pesar. No entanto, Nuno Grilo é claro ao afirmar que um dos trunfos da equipa tem sido precisamente o colectivo. Esta fase da Taça Challenge está ultrapassada e agora a concentração está totalmente no jogo de quarta-feira, frente ao Sporting. “Esta fase da época são dois jogos, quarta-feira e sábado. É importante recuperar bem, descansar bem e este atraso na viagem não ajudou muito. Vamos descansar bem e recuperar. Amanhã [hoje] já vamos começar a colocar os olhos no Sporting, a preparar esses duelos com o Sporting e sempre com a mentalidade de que queremos vencer. Vamos dar tudo para conseguir

a vitória”, considerou o jogador, acrescentando ainda que as capacidades e qualidades da equipa permitem pensar de forma extremamente positiva: “objectivo da vitória nos dois jogos. Já provámos que somos capazes de ganhar em casa e fora e tencionamos fazer isso. Temos todo o respeito pelo Sporting, eles têm uma equipa forte, mas sabemos também a qualidade e as capacidades que temos e queremos a vitória e lutar pelo título”. Quanto ao elevado número de jogos que a equipa já tem e que não permitem grande descanso, para além das lesões que existem neste momento, o jogador academista lembra que na actual temporada as ausências já têm sido constantes e a equipa tem demonstrado cada vez mais união. “Esta temporada já nos habituamos a ausências no plantel. É possível que alguns deles já nos possam ajudar nestes jogos. Obviamente que todos os jogadores fazem falta, todos somos poucos, mas os que têm jogado têm cumprido o seu papel de forma exemplar”.

Depois da passagem às meias-finais europeias, ABC começa hoje a preparar o duelo com o Sporting das ‘meias’ do campeonato.



Clube celebrou 98 anos de vida

FESTA O Feirense celebrou, na noite da passada sexta-feira, o seu 98º aniversário, assinando a efeméride com a realização da XV Gala Anual, que o clube leva a efeito todos os anos para premiar aqueles que se destacam ao serviço do emblema “fogaceiro”. A noite foi grande no auditório principal do Europarque em Santa Maria da Feira, com uma enorme moldura humana a marcar presença na festa feirense, que terminou com os parabéns ao clube e o cortar do bolo de aniversário.

Na cerimónia foram muitos os premiados, com o

momento da noite a dar-se quando foi anunciado o nome do Jogador Profissional do Ano, com o galardão a ser entregue ao guarda-redes georgiano, Giorgi Makaridze. Ainda no futebol, Nuno Santos, técnico dos juniores e adjunto de Pêpa na equipa profissional, recebeu o prémio de Treinador do Ano. Tiago Sousa (Futebol de 7) e Tiago Almeida (Futebol de 11) venceram na vertente amadora.

Relativamente às outras modalidades do clube foram distinguidos os atletas Rafael Soares (Taekwondo), Michael Pinto (Futsal), Manuel Pinho (Nata-

ção), Maria João (Judo), Nuno Reis (Andebol) e David Duarte (Atletismo). O clube premiou ainda João Sá (Dirigente do Ano), Valdemar Andrade (Sócio do Ano) e Cândido, “velha glória” do Feirense, mais conhecido por Candinho (Personalidade do Ano).

Rodrigo Nunes presidente do clube, juntamente com Celestino Portela, presidente da Assembleia-Geral, subiram ao palco da gala dos “fogaceiros” para homenagearem 22 associados do clube com emblemas de prata, por completarem 25 anos de filiação, e um associado que completou 50

anos e que recebeu o emblema de ouro.

Destaque ainda para a menção de louvores a vários atletas, que levaram bem longe o nome do clube, assim como pelos feitos alcançados: Érica Sampaio, Maria Jorge, Mariana Araújo, Maria Luís e Pedro Ribeiro, nas modalidades amadoras; Rafael Tavares e Pedro Santos, no Futebol Sub/17 e 19 respectivamente; e Sérgio Semedo (Cabo Verde), Dele Alampasu (Nigéria) e Giorgi Makaridze (Geórgia), jogadores da equipa sénior de Futebol, pela representação das selecções dos seus países. MS



Seleccção de andebol KO

A selecção portuguesa de andebol feminino falhou o apuramento para o Mundial de sub-20, ao perder com a Sérvia, por 22-21, na terceira e última jornada do grupo A. Portugal entrava para o encontro com a anfitriã da 'poule' de apuramento já a saber que estava eliminado, uma vez que a Holanda tinha goleado a Bósnia-Herzegovina, por 50-13.

A equipa lusa chegou ao intervalo a perder por cinco golos (13-8), mas conseguiu recuperar, acabando por perder pela margem mínima numa partida em que Érica Tavares esteve em destaque, com nove golos. Portugal terminou com dois pontos, menos três do que a Sérvia e do que a Holanda, enquanto o conjunto bósnio não pontuou.

Todos os dias percebes que o teu máximo não chega

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21-03-2016
Melo:	Mais Futebol Online	Autores:	Nuno Madureira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1684228>

José Costa é um dos andebolistas portugueses a atuar na elite europeia, onde chegou já depois dos 30

A terceira semana de março fica assinalada em letras de ouro na carreira de José Costa. A poucos dias de completar 32 anos, o internacional português conquistou no dia 13 o seu primeiro troféu no andebol francês - a Taça da Liga - ajudando o Montpellier a bater na final o todo-poderoso PSG, a equipa de andebol com maior orçamento mundial, acima dos 16 milhões de euros.

#final4CDL Montpellier remporte la Coupe de la... por LNH

Três dias depois, o pivot formado em Braga, nos escalões do ABC, foi titular em novo triunfo para a Liga francesa, em casa do Ivry (25-30), marcando dois golos e conquistando um livre de sete metros logo nos primeiros minutos. O entusiasmo esteve perto de subir para patamares estratosféricos já que, no último sábado, a sua equipa ficou a três segundos de bater o pé aos fortíssimos alemães do Flensburg, campeões europeus em 2014, perdendo por um golo na primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões.

O próprio José Costa reconhece que o mergulho a fundo na alta-roda do andebol internacional surge numa fase inesperada da carreira: não é frequente um jogador estreiar-se numa das melhores Ligas mundiais já depois dos 30 anos, para mais tendo feito - à exceção de uma passagem por Espanha, em 2009/10 - quase todo o trajeto numa Liga pouco valorizada na Europa, entre ABC e Benfica.

Mas, no último verão, terminado o vínculo com os encarnados, a oportunidade surgiu: após 20 dias a trabalhar no duro, veio o contrato por uma época, com mais uma de opção, no clube francês de maior palmarés - e numa Liga altamente profissionalizada, mediatizada e competitiva. Jogar numa Liga de topo sempre foi a minha ideia, mas confesso que já não esperava. Aos 31 anos parecia-me complicado, sinceramente achava que já era uma idade avançada para me estreiar a este nível, depois de algumas propostas noutros anos que, contra minha vontade, não pude aceitar, admite ao Maisfutebol. Mas vim à experiência e, felizmente, consegui convencer o treinador de que era um elemento válido para reforçar a equipa, conta.

Em treino com os novos colegas (foto: facebook de José Costa)

Deixar o conforto da Liga portuguesa representou pôr tudo em causa, tanto no plano pessoal como no desportivo. A viver sozinho, sem falar francês, José Costa contou com o apoio de dois companheiros (o brasileiro Felipe Borges e o argentino Diego Simonet) para acelerar a integração na equipa. Porque, por mais anos de experiência que se tenha, um salto de qualidade como o da Liga portuguesa para a francesa provoca sempre alguma insegurança, tamanha é a diferença de exigência, admite o português: É apaixonante, ainda há poucos dias comentava com os meus ex-colegas: voltei a jogar como quando tinha 18 anos. Todos os dias percebes que o teu máximo não chega e que afinal esse ainda não é o teu máximo. Sentir que estou a evoluir em alguns aspetos de jogo, aos 31 anos, é espetacular e inesperado, está a ser incrível, entusiasma-se.

Em concreto, o pivot do Montpellier aponta as principais diferenças: A quantidade de jogos equilibrados é muito maior, o calendário é muito mais pesado e torna-se difícil manter os níveis de concentração no máximo, de três em três dias. A primeira impressão que tive foi a de que é sempre preciso fazer tudo bem para se poder ter um mínimo de sucesso, explica.

Foi nessa fase de insegurança que teve aquele que identifica como o pior momento, logo em setembro: Num jogo com o Dunkerque, muito equilibrado, logo à segunda jornada, entrei com o colete perto do fim, para tentarmos uma situação de superioridade numérica, e falhei o remate. Se

tivesse marcado empatávamos . A confiança manifestada pelo técnico Patrice Canayer foi fundamental nesses primeiros tempos, quando o português tentava ganhar minutos em campo: Nos momentos menos bons sempre acreditou no meu trabalho, disse-me várias vezes se te escolhi é porque sei o que vales. Trabalha e mantém-te tranquilo , conta.

Em ação pelo Montpellier (foto: Facebook de José Costa)

Aos poucos, o desafio de convencer adeptos e colegas foi sendo superado. E em fevereiro chegou o ponto de viragem, num jogo para a Taça com o St. Raphael, um dos maiores rivais do Montpellier: Duas semanas antes tínhamos perdido com eles e quando os recebemos era quase um acerto de contas. Nesse jogo entrei cedo, fiz 4/4 em remates, consegui dois livres de sete metros, e fiz um dos meus melhores jogos em França. Senti-me bastante útil à equipa , conta acrescentando uma evidência para quem está familiarizado com o jogo: Outra das batalhas que travei foi a de ganhar a confiança dos colegas, porque no andebol para se meter a bola num pivot, bem no meio da defesa, é preciso que se acredite nele , explica. Duas semanas depois, a vitória sobre o PSG na final da Taça da Liga confirmava o crescente à-vontade do internacional português no seu novo ambiente.

E Portugal?

Quando compara a realidade da Liga francesa com a rotina nos jogos em Portugal, o ambiente nos pavilhões é uma das diferenças mais óbvias: O público tem um impacto enorme, mas para melhor. Aliás, em França, o acompanhamento das modalidades - não só do andebol - é incrível. Os pavilhões estão sempre cheios, e isso dá muito mais prazer do que a pressão que cria , conta, a propósito da experiência de jogar sistematicamente perante 3 ou 4 mil espectadores, ou até 7 mil, como foi o caso na final da Taça da Liga, diante do PSG.

Mas se José Costa - como os colegas de seleção Wilson Davyes (Cesson-Rennes, também da Liga francesa), Tiago Rocha (Wisla Plock, da Polónia) ou João Ferraz (HSG Wetzlar, da Bundesliga) - subiu a pulso os degraus que conduzem à elite do andebol europeu, a modalidade em Portugal tarda em seguir o exemplos dos seus jogadores mais cotados.

Apesar de sinais animadores, como o bom desempenho do FC Porto nesta edição da Liga dos Campeões e a presença regular de ABC, Benfica ou Sporting nas fases mais adiantadas da Taça Challenge, a seleção continua ausente das fases finais e a Liga mantém-se há vários anos sob o domínio implacável de um só clube, o FC Porto. José Costa acha que há um caminho a ser feito: Já temos alguns jogadores em campeonatos de topo, mas ainda não são muitos. Há qualidade em Portugal para sermos mais e, quantos mais formos, mais fácil será o crescimento da seleção. De qualquer forma, acredito neste apuramento com a Islândia, temos muito boas chances de vencê-los (N.R.: play-off de apuramento para o Mundial 2017, em junho). E se estivermos na próxima fase final, podemos começar a fazê-lo de forma mais regular , diz, acrescentando: Eu sei que quem anda no andebol já ouve este discurso há algum tempo, mas acredito mesmo que estamos cada vez mais perto , reforça.

O que não o impede de constatar que a maior parte dos clubes em Portugal trabalham com dificuldades incomparáveis à realidade que encontrou em França, onde o salário médio dos jogadores de I divisão é superior a 5 mil euros, e o orçamento médio dos clubes está acima dos 4 milhões. Em Portugal ainda há clubes como o ABC, que, com orçamentos extremamente reduzidos, conseguem criar boas equipas e formar bons atletas. Mas continuo a achar que os clubes com mais condições podiam fazer melhor trabalho no andebol , conclui.

Nuno Madureira

2.ª Divisão masculina (Zona Sul): Resultados e classificação

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-03-2016

Melo: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/20160321_1926_2_divisao_masculina_zona_sul_resultados_e_classificacao.html

. Por Record 22.ª jornada Benavente-Camões, 32-27 Almada-Boa Hora, 6 de abril Juve Lis-Sismaria, 25 de abril V. Setúbal-Benfica B, 26 de março Alto Moinho-1.º Dezembro, 9 de abril Ílhavo-Marienses, 25 de março Loures-Torreense, 26 de março Classificação 1.º Boa Hora, 60 pontos/21 jogos 2.º Sismaria, 55/213.º V. Setúbal, 50/214.º Alto Moinho, 48/215.º Camões, 47/226.º Marienses, 47/217.º Juve Lis, 47/208.º Benavente, 45/229.º Benfica B, 43/21 10.º 1.º Dezembro, 35/2111.º Torreense, 30/2112.º Loures, 30/2113.º Almada, 28/2114.º Ílhavo, 23/2021.ª jornada Marienses-Boa Hora, 23-26 Sismaria-Almada, 36-24 Benfica B-Juve Lis, 19-23 Camões-Loures, 30-24 1.º Dezembro-Benavente, 21-21 Ílhavo-Alto Moinho, 22-27 Torreense-V. Setúbal, 16-35 20.ª jornada Boa Hora-Sismaria, 24-25 Almada-Benfica B, 17-32 Juve Lis-Torreense, 25-18 Loures-1.º Dezembro, 24-23 Benavente-Ílhavo, 34-23 Alto Moinho-Marienses, 29-20 V. Setúbal-Camões, 26-29 19.ª jornada Marienses-Sismaria, 25-27 Benfica B-Boa Hora, 19-24 Torreense-Almada, 27-24 1.º Dezembro-Vitória de Setúbal, 35-28 Ílhavo-Loures, 28-28 Alto Moinho-Benavente, 34-28 Camões-Juve Lis, 20-19 18.ª jornada Sismaria-Benfica B, 35-22 Boa Hora-Torreense, 31-18 Almada-Camões, 25-25 V. Setúbal-Ílhavo, 33-31 Loures-Alto Moinho, 20-28 Benavente-Marienses, 27-27 Juve Lis-1.º Dezembro, 23-19 17.ª jornada Marienses-Benfica B, 22-19 Torreense-Sismaria, 19-36 Camões-Boa Hora, 23-27 Alto Moinho-V. Setúbal, 23-19 Benavente-Loures, 25-28 1.º Dezembro-Almada, 30-19 Ílhavo-Juve Lis, 9 de abril 16.ª jornada Benfica B-Torreense, 29-8 Sismaria-Camões, 21-19 Boa Hora-1.º Dezembro, 32-12 Juve Lis-Alto Moinho, 18-16 V. Setúbal-Benavente, 27-24 Loures-Marienses, 20-27 Almada-Ílhavo, 32-27 15.ª jornada Marienses-Torreense, 35-15 Camões-Benfica B, 23-21 1.º Dezembro-Sismaria, 20-25 Alto Moinho-Almada, 26-26 Benavente-Juve Lis, 19-25 Loures-V. Setúbal, 28-28 Ílhavo-Boa Hora, 21-32 14.ª jornada Torreense-Camões, 20-25 Benfica B-1.º Dezembro, 33-26 Sismaria-Ílhavo, 43-14 Almada-Benavente, 27-27 Juve Lis-Loures, 23-15 V. Setúbal-Marienses, 34-26 Boa Hora-Alto Moinho, 26-20 13.ª jornada Juve Lis-V. Setúbal, 25-19 Almada-Loures, 24-23 Boa Hora-Benavente, 29-22 Benfica B-Ílhavo, 40-24 Camões-Marienses, 24-25 Sismaria-Alto Moinho, 21-23 Torreense-1.º Dezembro, 16-24 12.ª jornada Marienses-Juve Lis, 27-23 V. Setúbal-Almada, 32-26 Loures-Boa Hora, 20-35 Alto Moinho-Benfica B, 25-24 Ílhavo-Torreense, 29-31 1.º Dezembro-Camões, 20-25 Benavente-Sismaria, 27-26 11.ª jornada Almada-Juve Lis, 21-31 Boa Hora-V. Setúbal, 28-17 Sismaria-Loures, 30-18 Torreense-Alto Moinho, 18-24 Camões-Ílhavo, 43-24 Marienses-1.º Dezembro, 34-24 Benfica B-Benavente, 27-26 10.ª jornada Almada-Marienses, 23-30 Juve Lis-Boa Hora, 20-27 V. Setúbal-Sismaria, 30-27 Benavente-Torreense, 33-23 Alto Moinho-Camões, 30-24 Ílhavo-1.º Dezembro, 22-27 Loures-Benfica B, 19-32 9.ª jornada Boa Hora-Almada, 42-18 Sismaria-Juve Lis, 21-19 Benfica B-V. Setúbal, 26-30 Camões-Benavente, 25-20 1.º de Dezembro-Alto Moinho, 26-25 Marienses-Ílhavo, 40-24 Torreense-Loures, 31-25 8.ª jornada Boa Hora-Marienses, 33-24 Almada-Sismaria, 20-32 Juve Lis-Benfica B, 21-23 Loures-Camões, 20-30 Benavente-1.º Dezembro, 24-22 Alto Moinho-Ílhavo, 36-23 V. Setúbal-Torreense, 35-22 7.ª jornada Sismaria-Boa Hora, 24-35 Benfica B-Almada, 38-21 Torreense-Juve Lis, 26-26 1.º de Dezembro-GS Loures, 30-30 Ílhavo-Benavente, 24-30 Marienses-Alto Moinho, 19-19 Camões-V. Setúbal, 23-24 6.ª jornada Sismaria-Marienses, 34-25 Boa Hora-Benfica B, 27-25 Almada-Torreense, 22-27 V. Setúbal-1.º Dezembro, 26-22 Loures-Ílhavo, 30-24 Benavente-Alto Moinho, 28-24 Juve Lis-Camões, 19-23 5.ª

jornadaBenfica B-Sismaria, 27-39 Camões-Almada, 29-19 Ílhavo-V. Setúbal, 23-28 Alto Moinho-Loures, 29-22 Marienses-Benavente, 32-26 1.º Dezembro-Juve Lis, 22-25 Torreense-Boa Hora, 9-384.ª jornadaBenfica B-Marienses, 27-30 Sismaria-Torreense, 40-17 Boa Hora-Camões, 17-15 Juve Lis-Ílhavo, 37-23 Loures-Benavente, 24-27 Almada-1.º Dezembro, 24-31 V. Setúbal-Alto Moinho, 20-173.ª jornadaTorreense-Benfica B, 20-44 Camões-Sismaria, 17-28 1.º Dezembro-Boa Hora, 20-26 Alto Moinho-Juve Lis, 18-21 Benavente-V. Setúbal, 29-26 Marienses-Loures, 35-9 Ílhavo-Almada, 28-262.ª jornadaTorreense-Marienses, 22-31 Benfica B-Camões, 26-20 Sismaria-1.º Dezembro, 38-16 Almada-Alto Moinho, 22-35 Juve Lis-Benavente, 33-23 V. Setúbal-Loures, 27-17 Boa Hora-Ílhavo, 33-161.ª jornadaCamões-Torreense, 23-19 1.º Dezembro-Benfica B, 28-36 Ílhavo-Sismaria, 19-34 Benavente-Almada, 28-18 Loures-Juve Lis, 17-23 Marienses-V. Setúbal, 21-22 Alto Moinho-Boa Hora, 26-26

19:23 . Record

2.ª Divisão masculina (Zona Norte): Resultados e classificação

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21-03-2016

Melo: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/20160321_1921_2_divisao_masculina_zona_norte_resultados_e_classificacao.html

. Por Record 22.ª jornada FC Porto B-S. Paio de Oleiros, 21-22 Modicus-Gaia, 26 de março Xico Andebol-São Bernardo, 26 de março Sanjoanense-Estarreja, 25 de março Santo Tirso-Fermentões, 25 de março São Mamede-Marítimo, 26 de março Arsenal-Boavista, 26 de março Classificação 1.º Arsenal, 56 pontos/21 jogos 2.º Santo Tirso, 55/213.º São Mamede, 54/214.º São Bernardo, 49/215.º FC Gaia, 48/206.º Marítimo, 44/217.º Fermentões, 38/208.º São Paio de Oleiros, 38/229.º Modicus, 38/2110.º FC Porto B, 37/2211.º Estarreja, 36/2112.º Sanjoanense, 35/2113.º Xico Andebol, 34/2114.º Boavista, 25/2121.ª jornada S. Paio de Oleiros-Gaia, 24-25 São Bernardo-Modicus, 33-29 Estarreja-Xico Andebol, 28-23 Fermentões-Arsenal, 20-26 Marítimo-Santo Tirso, 35-35 FC Porto B-São Mamede, 21-33 Boavista-Sanjoanense, 25-29 20.ª jornada Arsenal-Marítimo, 36-29 Gaia-São Bernardo, 30-30 Modicus-Estarreja, 25-19 Xico Andebol-Boavista, 29-23 Santo Tirso-FC Porto B, 31-30 São Mamede-S. Paio de Oleiros, 30-29 Sanjoanense-Fermentões, 25-20 19.ª jornada S. Paio de Oleiros-São Bernardo, 22-25 Estarreja-Gaia, 21-26 Boavista-Modicus, 23-26 Marítimo-Sanjoanense, 29-23 FC Porto B-Arsenal, 32-35 São Mamede-Santo Tirso, 24-27 Fermentões-Xico Andebol, 25-25 18.ª jornada São Bernardo-Estarreja, 29-30 Gaia-Boavista, 24-23 Modicus-Fermentões, 20-36 Sanjoanense-FC Porto B, 24-29 Arsenal-São Mamede, 26-27 Santo Tirso-São Paio Oleiros, 29-29 Xico Andebol-Marítimo, 29-36 Classificação 1.º Arsenal, 50 pontos/19 jogos 2.º Santo Tirso, 49/193.º São Mamede, 47/184.º Marítimo, 41/205.º São Bernardo, 41/186.º FC Gaia, 40/177.º Fermentões, 34/178.º FC Porto B, 33/189.º São Paio de Oleiros, 32/1810.º Modicus, 31/1811.º Estarreja, 30/1712.º Xico Andebol, 28/1813.º Sanjoanense, 28/1814.º Boavista, 19/1717.ª jornada São Paio Oleiros-Estarreja, 32-19 Boavista-São Bernardo, 26-33 FC Porto B-Xico, 28-20 São Mamede-Sanjoanense, 38-24 Santo Tirso-Arsenal, 24-31 Marítimo-Modicus, 25-23 Fermentões-Gaia, 9 de abril 16.ª jornada São Bernardo-Fermentões, 34-26 Gaia-Marítimo, 26-28 Xico-São Mamede, 30-32 Sanjoanense-Santo Tirso, 10-14 Arsenal-São Paio Oleiros, 32-17 Modicus-FC Porto B, 24-27 Estarreja-Boavista, 12 de março 15.ª jornada São Paio Oleiros-Boavista, 28-20 Fermentões-Estarreja, 30-34 Marítimo-São Bernardo, 31-29 São Mamede-Modicus, 23-27 Santo Tirso-Xico Andebol, 25-22 Arsenal-Sanjoanense, 35-35 FC Porto B-Gaia, 30-37 14.ª jornada Boavista-Fermentões, 29-35 Estarreja-Marítimo, 29-30 São Bernardo-FC Porto B, 34-32 Modicus-Santo Tirso, 26-25 Xico Andebol-Arsenal, 24-26 Sanjoanense-São Paio de Oleiros, 26-25 FC Gaia-São Mamede, 19-20 13.ª jornada Boavista-Marítimo, 20-23 São Bernardo-São Mamede, 27-27 Xico Andebol-Sanjoanense, 31-24 Modicus-Arsenal, 24-27 FC Gaia-Santo Tirso, 32-25 Estarreja-FC Porto B, 24-34 Fermentões-São Paio Oleiros, 26-26 12.ª jornada São Paio Oleiros-Xico Andebol, 21-22 Sanjoanense-Modicus, 27-29 Arsenal-FC Gaia, 34-21 São Mamede-Estarreja, 33-30 FC Porto B-Boavista, 32-28 Santo Tirso-São Bernardo, 32-25 Marítimo-Fermentões, 28-34 11.ª jornada São Paio Oleiros-Marítimo, 25-24 FC Gaia-Sanjoanense, 26-26 Modicus-Xico Andebol, 26-20 São Bernardo-Arsenal, 21-28 Boavista-São Mamede, 21-28 Fermentões-FC Porto B, 40-30 Estarreja-Santo Tirso, 27-28 10.ª jornada Modicus-São Paio Oleiros, 23-24 Xico Andebol-FC Gaia, 25-27 Sanjoanense-São Bernardo, 27-30 Santo Tirso-Boavista, 35-24 São Mamede-Fermentões, 33-26 FC Porto B-Marítimo, 27-28 Arsenal-Estarreja, 30-24 9.ª jornada São Paio Oleiros-FC Porto B, 34-26 FC Gaia-Modicus, 25-25 São Bernardo-Xico Andebol, 30-25 Estarreja-Sanjoanense, 28-30 Fermentões-Santo Tirso, 30-32 Marítimo-

São Mamede, 27-35 Boavista-Arsenal, 27-438.^a jornada FC Gaia-São Paio Oleiros, 23-15 Modicus-São Bernardo, 27-24 Xico Andebol-Estarreja, 24-21 Arsenal-Fermentões, 32-27 Santo Tirso-Marítimo, 32-29 São Mamede-FC Porto B, 29-25 Sanjoanense-Boavista, 24-227.^a jornada São Bernardo-FC Gaia, 36-35 Boavista-Xico Andebol, 22-25 FC Porto B-Santo Tirso, 27-41 São Paio Oleiros-São Mamede, 29-35 Fermentões-Sanjoanense, 23-22 Marítimo-Arsenal, 26-28 Estarreja-Modicus, 26-186.^a jornada São Bernardo-S. Paio Oleiros, 19-18 Modicus-Boavista, 28-21 Arsenal-FC Porto B, 40-28 Santo Tirso-Ac. S. Mamede, 36-34 Xico Andebol-Fermentões, 30-31 Sanjoanense-Marítimo, 34-21 FC Gaia-Estarreja, 27-255.^a jornada Estarreja-São Bernardo, 24-24 Boavista-FC Gaia, 22-28 Fermentões-Modicus, 34-23 FC Porto B-Sanjoanense, 27-27 São Mamede-Arsenal, 32-20 São Paio Oleiros-Santo Tirso, 21-32 Marítimo-Xico Andebol, 34-294.^a jornada Estarreja-S. Paio Oleiros, 26-20 S. Bernardo-Boavista, 39-26 FC Gaia-Fermentões, 27-24 Xico Andebol-FC Porto B, 27-28 Sanjoanense-Ac. S. Mamede, 31-32 Arsenal-Sanjoanense, 26-27 Modicus-Marítimo, 24-253.^a jornada São Mamede-Xico Andebol, 25-23 FC Porto B-Modicus, 29-22 Boavista-Estarreja, 24-28 Fermentões-São Bernardo, 31-37 São Mamede-Xico Andebol, 25-23 Santo Tirso-Sanjoanense, 35-28 São Paio Oleiros-Arsenal, 20-24 Marítimo-FC Gaia, 31-312.^a jornada Boavista-São Paio Oleiros, 28-27 Estarreja-Fermentões, 32-31 Modicus-São Mamede, 23-27 Xico Andebol-Santo Tirso, 25-32 Sanjoanense-Arsenal, 24-31 FC Gaia-FC Porto B, 27-25 São Bernardo-Marítimo, 24-241.^a jornada Fermentões-Boavista, 31-26 FC Porto B-São Bernardo, 34-40 Santo Tirso-Modicus, 32-29 Arsenal-Xico Andebol, 28-23 São Paio Oleiros-Sanjoanense, 23-21 São Mamede-FC Gaia, 23-25 Marítimo-Estarreja, 32-24

19:14 . Record



Taça Challenge

ABC/UMinho confirma meias-finais

APURAMENTO GARANTIDO! O ABC/UMinho confirmou, ontem, o apuramento para as meias-finais da Taça Challenge, com um empate a 34 golos em casa do Wacker Thun. Na Suíça, os academistas confirmaram a sua superioridade com exibição de raça.

WACKER THUN 34

Winkler Marc (GR), Rubin Lenny (1), Isailovic Nikola, Lanz Thomas (3), Caspar Roman (5), Huwyler Stefan (3), Hüsler Markus (2). Jogaram ainda Merz Andreas, Linder Luca (2), Raemy Nicolas (2), Dähler Jonas, Glatthard Viktor, Friedli Reto (4), Lukas (12), Chalkidis Georgios e Ludwig.

Treinador: Martin Rubin.

ABC/UMINHO 34

Humberto Gomes (GR), Fábio Vidrigo (4), Nuno Grilo (3), Pedro Seabra (5), Hugo Rocha (7), Pedro Spínola (7) e Carlos Martins. Jogaram ainda Diogo Brinquinho (3), Emanuel Ribeiro, Miguel Sarmiento (3), João Gonçalves e André Gomes (3).

Treinador: Carlos Resende.

Árbitros: Mads Dahl Hermann e Jesper Madsen (Dinamarca).

Ao intervalo: 15-16.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |
Enviado Especial à Suíça

Apuramento confirmado! O ABC/UMinho conseguiu o seu objectivo de confirmar a presença nas meias-finais da Taça Challenge ao conquistar um empate a 34 golos em casa dos suíços do Wacker Thun. Numa eliminatória que estava praticamente assegurada, os suíços dificultaram a vida aos academistas, mas o jogo e a eliminatória nunca esteve fora de controlo.

Como se esperava, os suíços entraram no jogo de forma agressiva, procurando superiorizar-se ao ABC em busca de anular a desvantagem que trouxeram de Braga na eliminatória. No entanto, quem começou melhor foram mesmo os academistas que se colocaram na frente do marcador com dois golos de vantagem, que foram mantendo ao longo dos primeiros 15 minutos. Aos 16 minutos surgiu a primeira vantagem dos suíços no marcador (9-8), que conseguiram manter, sem se distanciar no número de golos marcados, até ao minuto 27.

A três minutos do fim da primeira parte a equipa bracarense do ABC/UMinho voltou a agarrar o comando do jogo e não o deixou até ao final, chegando ao intervalo com um golo de vanta-



Hugo Rocha — num grande momento ofensivo do ABC/UMinho — prepara-se para facturar um dos seus sete golos que apontou aos suíços do Wacker Thun

gem e o marcador a fixar-se nos 14-15. A exibição academista, com alguns erros cometidos que permitiram aos suíços acreditar que era possível discutir o resultado, esteve também apoiada na eficácia concretizadora de Pedro Seabra que, no primeiro tempo, esteve em evidência ao apontar cinco golos.

Este resultado deixava indicações positivas dos academistas para o segundo tem-po, mas não permitia que Carlos Resende pudesse colocar em prática o que tinha pretendido também para a partida, ou seja, a possibilidade de poder gerir a equipa, a pensar já no próximo jogo oficial da formação academista, na quarta-feira, frente ao Sporting, para o campeonato.

Depois do equilíbrio na partida demonstrado no primeiro tempo, esperava-se uma etapa complementar também dura, em que o equilíbrio se mantivesse e nos minutos iniciais foi o que aconteceu, com os suíços a entrarem

+ MVP

Hugo Rocha foi eleito o MVP (Most Valuable Player) da equipa do ABC/UMinho no encontro de ontem, fazendo companhia a Lukas, que obteve também esse prémio do lado do Wacker Thun.

Para a conquista deste prémio contou muito a excelente exibição do pivó academista que foi mesmo o melhor marcador da equipa, a par de Pedro Spínola, com ambos a apontarem sete golos. Hugo Rocha esteve também em evidência ao mostrar 100% de eficácia na marcação dos três livres de sete metros de que dispôs.

muito bem e a conseguirem inverter a desvantagem que tinham passando para a frente do marcador logo no terceiro minuto do segundo tempo (17-16).

A entrada do Wacker Thun em campo na etapa complementar foi muito forte, com os suíços a jogarem de forma agressiva e a conseguirem anular os pontos fortes dos bracarense, o que lhes permitiu conquistar uma vantagem de quatro golos aos 39 minutos de jogo. Na memória dos portugueses estava bem presente que a vantagem conquistada em casa era “apenas” de sete golos e por isso começava a tornar-se urgente uma resposta a esta forte entrada.

Mas os suíços já tinham começado a acreditar que era possível alterar o rumo da eliminatória e aumentaram mesmo a vantagem para cinco golos, quando vençiam aos 44 minutos, por 27-22 e procuravam ficar cada vez mais perto da reviravolta nestes quartos-de-final da Taça Chal-

lenge 2015/2016, apoiados na excelente exibição de Lukas que foi o melhor marcador da partida com xx golos apontados.

Mas o susto não passou disso mesmo, já que os bracarense, cientes do que tinham em causa nesta partida, começaram a recuperar e conseguiram voltar a anular a desvantagem, passando para a frente da partida aos 57 minutos (31-32) não deixando o Wacker Thun acreditar e fugir no marcador. Foi importante também para esta segurança bracarense a acção na baliza de Emanuel Ribeiro que, com algumas defesas importantes, conseguiu também transmitir tranquilidade aos seus companheiros.

Até ao final da partida, a toada do jogo manteve-se com o equilíbrio a mandar e o resultado ficou-se mesmo num empate a 34 golos que confirmou a vitória na eliminatória (nas duas mãos) e apuramento da formação do ABC/UMinho para as meias-finais da Taça Challenge.



Taça Challenge

Confirmação natural da superioridade

UM EMPATE COM SABOR A VITÓRIA. Apesar do empate a 34 golos, os academistas confirmaram o seu objectivo de passar a eliminatória europeia e Carlos Resende mostrava, por isso, satisfeito com a resposta dada pelos seus atletas. Estrutura academista vibrou com o apuramento para as meias-finais, mas já está concentrada no próximo jogo, com o Sporting, para o campeonato.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Objectivo do apuramento cumprido e Carlos Resende mostrava-se satisfeito com a atitude demonstrada pelos seus atletas, principalmente na recuperação da desvantagem que a formação suíça conseguiu impôr aos academistas. Apesar das dificuldades, que já eram esperadas, o técnico afirmou-se contente com a resposta dada pelos atletas.

“Não foi um jogo extremamente bonito ou bem jogado, mas julgo que foi bem disputado. Não estivemos bem nos momentos iniciais da segunda parte, mas felizmente tivemos a capacidade de recuperar e depois podíamos ter vencido o jogo. Mas o importante era passar a eliminatória”, referiu o técnico revelando que a desvantagem da segunda parte incomodou um pouco: “com os cinco golos de desvantagem fiquei zangado porque sei que temos capacidade para mais, mas os atletas deram uma resposta fantástica e isso é que foi importante”.

As metas foram alcançadas e os academistas já pensam nas meias-finais da Taça Challenge, mas Resende lembra que pela frente ainda há jogos importantes para o campeonato, como a partida com o Sporting da próxima quarta-feira (21 horas), que faz parte do caminho para a conquista dos objectivos traçados.

“Tínhamos dois objectivos para este jogo: o primeiro assegurar o apuramento e o segundo conseguir fazer alguma gestão do plantel e penso que conseguimos, dentro daquilo que são os atletas disponíveis. Ganhámos e foi o mais importante. Estamos nas meias-finais da Taça Challenge e do campeonato. Não é exactamente o que pretendemos, mas é um meio, um caminho que tínhamos que percorrer para atingir os nossos objectivos que é estar nas meias-finais das duas competições e vencê-las”, finalizou o técnico academista.

Também Pedro Seabra se mostrou muito satisfeito com a exibição realizada pela equipa, que permitiu garantir o apuramento para as meias-finais europeias. O central academista afirmou



CCS

Equipa do ABC/UMinho celebrou a qualificação para as meias-finais da Taça Challenge na Suíça

que já esperava este tipo de jogo mais agressivo e possante do Wacker Thun, acrescentando que a resposta bracarense foi muito positiva. “Já esperávamos esta agressividade porque queriam recuperar uma desvantagem de sete golos e que por isso iam entrar com toda a força, fazendo do factor casa um ponto a favor deles. Mas o resultado foi dentro do que esperávamos, no sentido em que era nossa intenção estar praticamente sempre no comando do marcador. Na segunda parte perdemos um pouco o controlo, mas tivemos força para ir buscar o jogo e acabámos por não ganhar a partida porque no último minuto perdemos duas bolas, já um pouco descontraídos com o apuramento e acho que devemos enaltecer o esforço da equipa e dois grandes resultados. Ganhar em casa por sete a uma equipa desta qualidade e vir aqui com a possibilidade de ganhar o jogo fora foi uma boa imagem que deixámos”, disse.

☉adeptos



CCS

Três emigrantes portugueses na Suíça, adeptos boavisteiros, apoiaram o ABC

Tripla de emigrantes gritou pelos academistas ABC/UMinho teve apoio de... boavisteiros

A largos quilómetros de casa, o ABC/UMinho não esteve sozinho na Suíça. Para além dos adeptos que acompanharam a equipa, no pavilhão, durante o jogo, foi possível dar pela presença de uma família de adeptos especial. Vestidos a rigor com a camisola do Boavista, três portugueses oriundos do Porto e amantes da modalidade fizeram cerca de 300 quilómetros para apoiar a equipa academista ao longo de todo o encontro. No final, o ABC agradeceu.

“Eles jogavam em casa e vinham de uma desvantagem de sete golos. Sabíamos que iam entrar fortes e que são uma equipa mais forte a jogar em casa. Mas também estávamos preocupados para isso, fizemos o nosso jogo e conseguimos o objectivo. Os cinco golos que tiveram de vantagem na segunda parte acabou por ser apenas um pequeno susto. Eles fizeram algumas mudanças na forma de defender e demorámos um pouco a conseguir encaixar, mas depois conseguimos jogar novamente ao nosso ritmo e conseguimos o empate. Temos o objectivo de ganhar esta competição, mas ainda temos a meia-final. Mas primeiro temos ainda um jogo muito importante do campeonato, onde também temos objectivos.”

Pedro Spínola

(jogador do ABC/UMinho)

“É a passagem de mais uma etapa. Vamos agora disputar as meias-finais e tentar marcar presença na final para ver se conseguimos finalmente trazer a Taça Challenge para o ABC e para a cidade de Braga pois penso que todos nós merecemos essa conquista. Penso que o jogo foi similar ao que aconteceu na primeira mão, em Braga. Tivemos alguns momentos de menor concentração, mas o ABC/UMinho, que confirmou ser uma equipa superior, neste momento, ao Wacker Thun, acabou por controlar o jogo e mostrou que mereceu esta passagem às meias-finais”.

Luís Teles

Presidente do ABC/UMinho

Página 19

CISION

ID: 63655243

**Correio
do Minho**

20-03-2016

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 16,87 x 2,57 cm²

Corte: 3 de 3



TAÇA CHALLENGE BRACARENSES ELIMINAM WACKER THUN E CONFIRMAM MEIAS-FINAIS

ABC/UMINHO CUMPRE MAIS UMA VINGANÇA

Págs. 24 e 25

ABC/UMINHO EMPATA NA SUÍÇA E SEGUE PARA AS "MEIAS" DA TAÇA CHALLENGE

Em frente com a final no horizonte



Jogo de ontem acabou empatado mas o ABC continua em frente

© JOSÉ COSTA LIMA
(EM THUN, SUÍÇA)

O trabalho ficou ontem concluído e o ABC/UMinho está pelo segundo ano consecutivo nas meias-finais da Taça Challenge. Depois da vitória na primeira mão, em Braga, por sete golos de diferença, a equipa minhota conseguiu, na Suíça,

um empate na eliminatória referente aos quartos de final, suficiente para a festa dos portugueses.

Num jogo equilibrado na primeira parte, o ABC/UMinho entrou concentrado e resistiu aos apupos de um público fervoroso que podia atrapalhar o caminho desejado pelos portugueses. Os minhotos entraram a ganhar e controlavam a marcha

do marcador (nunca com uma diferença superior a dois golos), ante um Wacker Thun bastante agressivo na hora de defender e que em menos de um quarto de hora viu dois jogadores suspensos por dois minutos. Depois de algum desacerção ofensivo e dose de mérito para o guarda-redes suíço, o Wacker Thun chegou pela primeira vez à vantagem

aos 16', numa partida que, todavia, prosseguia sem grande domínio de uma ou outra formação.

No entanto, Carlos Resende foi obrigado a usar o desconto de tempo à passagem dos 22 minutos para chamar à razão os seus jogadores, agora a perder por dois golos. O técnico luso não quis correr riscos, corrigiu o que havia falhado naqueles instantes

e esse toque coletivo foi importante para chegar à igualdade e consequentemente terminar a primeira parte na frente (15-16).

Da vantagem à preocupação

O começo da segunda parte revelou-se o pior período para os bracarenses que, entre erros próprios, uma exclusão de Fábio Antunes e aumento da crença suíça, viram-se a perder por 23-19 aos 42'. Resende voltou a alertar as tropas, mas o Wacker chegou, contudo, a uma vantagem de cinco e Emanuel Ribeiro até parou o que podia

ser o sexto golo de diferença. Uma intervenção decisiva do suplente acadêmico – além de outras importantes desde a sua entrada – e que contagiou os colegas, capazes de reduzir a diferença para números mais animadores e que se cifrou em 31-31 a 5' do final.

O emblema helvético estava, finalmente, rendido a um ABC que até deixou fugir o triunfo perto do fim por culpa própria. Os "quartos" ficavam arrumados e no horizonte acadêmico só há olhos para uma presença em nova final europeia.

SUÍÇOS ACREDITAVAM

Perto de mil nas bancadas

No último fôlego para os suíços, que procuravam anular a desvantagem de 30-23 trazida do Pavilhão Flávio Sá Leite, o plantel do Wacker Thun contou com o apoio dos seus adeptos para virar a eliminatória a seu favor.

Nas bancadas, foram perto de mil os adeptos que tentaram impedir que o ABC/UMinho seguisse em frente na eliminatória. Em vão... porque os minhotos impuseram-se no conjunto dos dois duelos ante a formação helvética.

MEIAS-FINAIS

Belgas ou checos no caminho

Resolvida a questão dos quartos de final da Taça Challenge, o ABC/UMinho vai agora ficar à espera para conhecer o seu adversário nas "meias". KV Sasja (Bélgica) ou Dukla Praga (República Checa).



Pedro Seabra em ação frente ao Wacker Thun

PAVILHÃO SPOTHALLE LACHEN THUN
Árbitro: Mads Dahl Hermann e Jesper Madsen (Dinamarca)
Wacker Thun 34
Winler Marc; Rubin Lenny (1), Isailovic Nikola, Lanz Thomas (3), Caspar Roman (5), Huwyler Stefan (3), Husser Markus (2); Jogaram ainda: Merz Andreas, Lin- der Luca (2), Raemy Nicolas (2), Dahler Jonas, Glatthard, Friedli Reto (4), Lukas von Deschwanden (12), Georgios Chalki- dis e Emil Ludwig.
Treinador: Martin Runbin
ABC/UMinho 34
Humberto Gomes, Pedro Spínola (7), Nu- no Grilo (3), Fábio Vidrigo (4), Hugo Ro- cha (7), Pedro Seabra (5) e Carlos Mar- tins. Jogaram ainda: Emanuel Ribeiro, Diogo Branquinho (3), Miguel Sarmento (3), João Gonçalves e André Gomes (2).
Treinador: Carlos Resende



Grupo numa paragem de tempo



André Gomes felicitado

CARLOS RESENDE LEMBRA QUE O ABC ATÉ PODIA TER VENCIDO

«Tivemos cabeça para recuperar»

© JOSÉ COSTA LIMA
(WACKER THUN, SUÍÇA)

Na ressaca da eliminatória referente aos quartos de final, Carlos Resende admitiu que o parcial de cinco golos a favor dos suíços, já na segunda parte, deixou o técnico «zangado» porque, reconheceu, «esta equipa tem capacidade para

mais». Pese embora esse desagrado no decorrer da partida com o Wacker Thun, o treinador do ABC/UMinho distribuiu elogios aos seus homens pela «resposta fantástica» e lembrou que «o mais importante era passar a eliminatória».

«Não foi um jogo muito bonito, mas foi bem disputado, onde não entramos nada bem nos mo-

mentos iniciais da segunda parte. No entanto, e felizmente, tivemos cabeça suficiente para recuperar e até podíamos ter vencido novamente este adversário. Mas o mais importante era mesmo passar a eliminatória. O objetivo era vencer e conseguir fazer uma gestão equilibrada para o jogo de quarta-feira [com o Sporting, referente ao campeonato na-

cional]. Procurámos isso e a verdade é que estamos nas meias-finais da Taça Challenge e do campeonato. É este o caminho para chegar ao objetivo que traçámos, que é vencer as finais», disse Carlos Resende no final do empate na Suíça a 3-3 golos, convicto que o Dukla Praga será o adversário dos académicos nas meias-finais da Taça Challenge.

«Pela qualidade, serão eles o nosso opositor; seria surpreendente se os belgas [Sasja] os vencessem nestes quartos de final», analisou.

Luís Teles: «Cidade já merece uma taça»

Luís Teles, vice-presidente do ABC/UMinho, estava «muito, muito feliz» pela hipótese de o clube de Braga poder erguer

um troféu europeu.

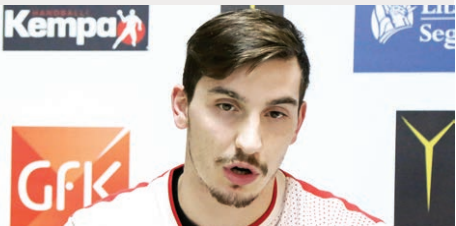
«Vamos disputar as meias-finais e vamos tentar estar presente em mais uma final europeia para, finalmente, trazer uma taça para a cidade. Já merecemos isso!», resumiu o dirigente dos minhotos, acrescentando que o embate de ontem «mostrou que este ABC/UMinho é superior ao Wacker Thun».

EMANUEL RIBEIRO DESTACOU-SE

«Segunda parte mais complicada»

Emanuel Ribeiro entrou somente no decorrer da segunda parte e fez uma defesa importante, impedindo o Wacker Thun e chegar a uma vantagem de seis golos. Recusando qualquer tipo protagonismo, o jovem do ABC preferiu destacar «o grande jogo da equipa».

«Entrámos bem, fizemos um parcial de 2-0, mas ele recuperaram. Na segunda parte foi mais complicado, mas a atitude da equipa prevaleceu. Importante eu? Somos uma equipa e todos nos ajudamos. Estamos é muito contentes com o resultado», disse o guarda-redes, que ontem pôde conviver com familiares diretos que se encontram a trabalhar na Suíça.



HUGO ROCHA E O PARCIAL DE 5-0 DOS SUÍÇOS

«Mostrámos a nossa raça»



Hugo Rocha eleito MVP do ABC

Autor de sete golos no duelo de ontem, Hugo Rocha foi, a par de Pedro Spínola, o melhor marcador dos académicos, num jogo em que o ABC «já esperava dificuldades». O cen-

tral elogiou os colegas na altura mais complicada do duelo, quando o Wacker Thun esteve a vencer com um parcial de 5-0.

«Não achei que a equipa estivesse intranquila nessa fase. Até acho que

se revelou mais madura e conseguiu depois chegar à vantagem. Isso mostra a nossa força. São momentos mais tensos, isso sim, mas sabíamos que ia ser assim. Perder por cinco nessa altura foi um bo-

cadinho mais tenso, mas já sabíamos que íamos ter dificuldades. Todavia, no final da contas, fica um saldo superior àquilo que eu esperava. Foi uma eliminatória natural», disse o andebolista, que só pensa num triunfo na quarta-feira, na recepção ao Sporting.

É uma obrigação vencer porque jogamos em casa e porque acho que somos mais fortes que o Sporting. Temos de aproveitar o trabalho de sete ou oito meses e marcar já a nossa posição em casa. É fulcral ganhar o primeiro jogo, porque é o primeiro e porque é em casa», concluiu.



ABC de novo
nas meias
finais
da Taça
Challenge

DESPORTO P.23-24



ANDEBOL

**SELEÇÃO NACIONAL SUB-20
COMPROMETE MUNDIAL**

A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 comprometeu o apuramento para o Mundial2016 ao perder com a Holanda, por 28-24, em jogo referente ao grupo 4 de qualificação, a decorrer em Vrnjacka Banja, na Sérvia.

Depois do triunfo categórico na sexta-feira frente à Bósnia-Herzegovina, por 35-21, a seleção portuguesa estava obrigada a vencer hoje a Holanda para levar a discussão do apuramento para o jogo decisivo de domingo com a anfitriã Sérvia.

A primeira jornada do grupo completou-se na sexta-feira com o empate a 25 golos entre a Sérvia e a Holanda e já hoje a seleção anfitriã derrotou a Bósnia Herzegovina por 34-20 e assumiu a liderança do grupo 4 com os mesmos três pontos das holandesas.



ABC quer confirmar 'meias' na Suíça

VANTAGEM DE SETE GOLOS garantida em Braga não serve para tranquilizar a equipa bracarense que procura nova vitória agora em terras helvéticas. ABC/UMinho defronta hoje o Wacker Thun e já só pensa em carimbar o passaporte para as meias-finais.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |
Enviado Especial à Suíça

A viagem do ABC/UMinho à Suíça é encarada como um jogo de 'mata-mata', ou seja, a vantagem de sete golos conquistado no jogo da primeira mão dos quartos-de-final da Taça Challenge nada significa e a única coisa que interessa é garantir novo triunfo que permita carimbar de vez o passaporte para disputar as meias-finais da prova.

Os academistas viajaram ontem rumo a Thun e no sopé dos alpes suíços encontraram uma cidade pequena, com cerca de 45 mil habitantes, poucos, mas ávidos espectadores e adeptos de desporto, nomeadamente do andebol que várias conquistas e glórias trouxe no passado.

Em casa, os suíços vão tentar anular a vantagem que trouxeram de Braga, mas terão pela frente, segundo o treinador Carlos Resende, uma equipa que não se vai limitar a defender o resultado já alcançado, mas sim procurar o triunfo.

"É sempre difícil antecipar o cenário numa competição euro-



CCS

ABC/UMinho fez ontem o treino de adaptação ao pavilhão onde hoje defronta o Wacker Thun

peia, mas de qualquer forma nós sabemos o que queremos e que precisamos e é sobre isso que nós temos que nos preocupar. Portanto amanhã [hoje] é um jogo em que temos que entrar para vencer. Não conheço ninguém que jogue para perder por estes

ou por aqueles golos que tenha sucesso na vida", confidenciou o treinador academista, acrescentando ainda que a equipa tem "um jogo muito importante já na quarta-feira e se houvesse possibilidade de gerir seja o que for para nós seria uma grande vanta-

gem. Contamos com todos os jogadores, queremos que todos dêem um contributo que seja uma mais-valia para podermos vencer, mas também já preparando a próxima vitória, com o Sporting, que é muito importante. Vamo-nos concentrar nesse

jogo, conscientes de que esta vitória é muito importante".

Carlos Resende já considerava o ABC/UMinho como favorito à conquista e não rejeita essa possibilidade, ainda por cima com a vantagem conseguida em casa. "Sermos favoritos é uma responsabilidade que não não rejeitamos, que atesta a competência dos nossos atletas e penso que eles só têm que ficar felizes porque alguém lhes atesta estas qualidades. Agora é trabalhar para conseguir o objectivo da vitória", afirmou o técnico.

Para esta deslocação à Suíça, a equipa bracarense não viajou na sua máxima força, uma vez que quatro unidades que são habitual presença no lote dos convocados estão a recuperar de lesão. Nuno Rebelo, Ricardo Pesqueira, Tomás Albuquerque e Oleksandr Nekrushets não viajaram, mas, como acontece no Pavilhão Flávio Sá Leite, onde mesmo de fora estão sempre no apoio aos seus companheiros, vão acompanhar a par e passo o jogo desta tarde, às 17 horas (16 em Portugal), de um ABC/UMinho que quer confirmar a presença nas meias-finais da Taça Challenge.

Festival do Desporto anima alunos da 'Levada'

INICIATIVA CONTOU COM A PRESENÇA DAS EQUIPAS DO MADEIRA ANDEBOL SAD

O Grupo de Educação Física e o Núcleo de Estágio de Educação da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva organizaram o 'V Festival de Desporto da Levada', naquele que é considerado o dia da Educação Física na escola.

O principal objectivo desta actividade passou por proporcionar, a

todos os intervenientes da comunidade escolar, diferentes experiências desportivas em parceria com várias entidades regionais. Um dos momentos altos da actividade foi a presença das equipas masculina e feminina do Madeira SAD.

Triunfo sobre a Bósnia

A selecção portuguesa feminina de sub-20 estreou-se ontem na qualificação para o Mundial de Sub20, com uma vitória sobre a Bósnia por 35-21. A selecção nacional conta com as jogadoras Nádia Nunes, Cláudia Vieira (CS Madeira), Patrícia Fernandes, Erica Tavares, Mariana Sousa e Anais Gouveia (Madeira SAD).



Equipas do Madeira Andebol SAD marcaram presença no evento. FOTO DR



ABC/UMINHO ESPERA CONFIRMAR HOJE PASSAGEM NA TAÇA CHALLENGE

Sete golos na bagagem na viagem até às "meias"



Comitiva do ABC/UMinho à chegada a terras helvéticas

© JOSÉ COSTA LIMA
(EM THUN, SUIÇA)

na pacatez de uma cidade suíça com menos de 45 mil habitantes que o ABC/UMinho espera, hoje à tarde (16h00 portuguesas) e no jogo da segunda-mão dos quartos de final, fazer uma festa portuguesa em

Thun e apurar-se para as "meias" da Taça Challenge. A vantagem trazida do Minho cifra-se nos sete golos (30-23) e a confiança de seguir em frente está em níveis elevados. Não é para menos. Carlos Resende admitiu, ontem, que considerava os seus homens melhores que o Wacker Thun. As palavras do téc-

nico depreendem, assim, que um ABC/UMinho "normal" pode acabar de vez com as dúvidas e aniquilar as ténues esperanças dos suíços de darem a provar um amargo chocolate, essa iguaria tão característica de terras helvéticas, à formação lusa.

Não é novidade nenhuma que os academis-

tas, e até sem gostarem de usar a palavra, querem a "vingança" na competição por tudo o que aconteceu em 2015. A derrota na final do ano passado com o Odorhei, nesta mesma prova, está fresca, demasiado talvez, na memória do plantel, que apontou o dedo à arbitragem por ter desviado o caminho da celebração em tons de amarelo.

E porque o tempo não pára, o ABC/UMinho quer seguir Alpes fora, correr em direção a uma inédita conquista europeia e provar que a final pedida com os romenos nada teve que ver com competência própria. A mesma competência que hoje se exige ante o Wacker Thun, com quem perdeu uma final em 2005, para confirmar a presença nas meias-finais da Taça Challenge, acompanhado pela tal almofada dos sete golos que traz consigo na bagagem.



CARLOS RESENDE ADMITE GESTÃO PARA 4.ª FEIRA

Ganhar e pensar no Sporting

Não é pela margem relativamente confortável de sete golos a favor que o ABC/UMinho vai deixar de lutar para repetir a vitória na eliminatória e deixar pelo caminho o opositor suíço para seguir até às "meias".

«É sempre difícil antecipar qualquer cenário, mas sabemos aquilo que queremos e devemos fazer. Vamos tentar vencer, só podia ser dessa forma. Não vamos jogar para perder por este ou aquele resultado, não conheço ninguém que trabalhe para isso...», começou por res-



Resende e Carlos Ferreira dão indicações aos jogadores

salvar Carlos Resende na antevisão a novo embate com o Wacker Thun. O técnico dos bracarenses

admite, no entanto, que o duelo com o Sporting na quarta-feira (campeonato nacional) também es-

tá presente na sua cabeça.

«Se houver possibilidade de gerir [o plantel], isso seria uma vantagem para nós. Não vamos abdicar da vitória, mas também já preparando a recepção ao Sporting. Vou-me concentrar neste jogo, mas consciente que conto com a prestação exemplar de todos os meus jogadores», ressaltou, voltando a assumir a vontade de erguer a Taça Challenge.

«Já dissemos que somos os favoritos à conquista; essa é uma possibilidade que não enjeito e que atesta a competência dos nossos atletas», atirou.



19-03-2016

FALHAM DUELO

Quarteto fora das opções

Não é na máxima força que o ABC/UMinho vai apresentar-se amanhã ante o Wacker Thun. Para este duelo da segunda mão dos quartos de final da Taça Challenge, Carlos Resende está privado de quatro jogadores do plantel: Tomás Albuquerque, Oleksandr Nekrushets, Ricardo Pesqueira e Nuno Rebelo ficaram em Braga e ficam a torcer por fora.

Acrescente-se que o quarteto falhará também a receção ao Sporting na próxima quarta-feira, no primeiro encontro das meias-finais do play off de apuramento de campeão nacional.



ID: 63647024

19-03-2016

TUB CELEBRAM DIA DO PAI

EFEMÉRIDE Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) assinalam hoje o “Dia do Pai” com uma oferta de bilhetes para para o jogo de futebol entre o Sporting Clube de Braga e o União da Madeira, que realiza amanhã, a partir das 20h30, no Estádio Municipal de Braga.

A campanha da transportadora municipal estende-se também à distribuição de ingressos para o encontro de andebol que vai opor o ABC ao Sporting Clube de Portugal, jogo que se realiza na próxima quarta-feira, pelas 21h00, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

Fonte dos TUB acrescentou que o “Dia do Pai”, que hoje se celebra em Portugal, vai ainda ficar marcado por uma oferta dirigida a todos os cidadãos: a transportadora disponibiliza aos utentes o “Bilhete Dia do Pai”, que permite viajar em toda a rede, durante todo o dia de hoje, pelo valor simbólico de um euro.



RECUANDO A 2005

Carlos Ferreira e Luís Teles repetem viagem

Numa comitiva a rondar as duas dezenas de pessoas, há dois homens que repetem a viagem a Thun, localidade suíça onde esta tarde o ABC/UMinho vai tentar confirmar o apuramento para as meias-finais da competição europeia. Em 2005, então na final da Taça Challenge frente ao mesmo Wacker Thun, Carlos Ferreira (atual adjunto de Carlos Resende) fazia parte do plantel academista e Luís Teles, atual "vice" da direção, era o presidente à época do clube minhoto.

**Andebol**
Nacional

Seniores masculinos (2.ª fase/1.ª jornada):
Vela Tavira-Samora Correia, 32-24;
Sassoeiros-CCP Serpa, 32-19; Oriental-
-Ginásio Sul, 22-18; Albicastrense-Zona
Azul, 33-22. Líder: Sassoeiros, 3 pontos.
Próxima jornada (19/3): Samora Correia-
CCP Serpa; Vela Tavira-Oriental; Zona Azul-
-Sassoeiros; Ginásio Sul-Albicastrense.



Tigres passam à segunda fase e perdem primeiro jogo

A equipa de andebol de seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho não entrou da melhor forma no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, 2.ª Fase, Zona 1. Os tigres foram derrotados no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta), pelo Amarante, por 29-31 (13-15 ao intervalo).

Os espinhenses não levaram a melhor sob o seu adversário, depois de estarem com uma vantagem de quatro golos, acusando o desgaste provocado pelo encontro da quarta-feira anterior, com o Feirense.

Com o Feirense, os tigres acabaram por jogar na quarta-feira, o encontro de repetição na sequência de um protesto ganho pelo seu adversário junto da Associação de Andebol de Aveiro.

A equipa de Pedro Lagarto este ao seu melhor nível e acabou por derrotar o seu adversário por 29-32, conseguindo o 'passaporte' para a segunda fase.

Entretanto, a equipa de juvenis masculinos foi a Lamego perder com o Andebol Clube local por 25-24 (12-11 ao intervalo), em jogo da segunda fase do Campeonato nacional da 1.ª Divisão.

Por fim, a equipa de veteranos foi a Avançar vencer os locais por 21-26 (12-12 ao intervalo), em jogo do Campeonato Regional daquele escalão etário.

Eis a constituição das equipas do Sporting Clube de Espinho que estiveram em competição no fim-de-semana:

Sporting Clube de Espinho (jogo com o Feirense) – Vítor Pereira e João Ribeiro (guarda-redes); Carlos Massava (1 golo), André Machado (1), Bruno Antunes (3), João Domingues (4), Pedro Almeida (7),

Ricardo Soares (1), Manuel Sousa (7), André Sousa (1), Tiago Ferreira (3), João Pinhal (3), Vasco Marques (1) e Francisco Lopes. Treinador: Pedro Lagarto. Diretor: Eduardo Soares.

Seniores masculinos (jogo com o Amarante) – Vítor Pereira e João Ribeiro (guarda-redes); Carlos Massava, Alexandre Relvas, André Machado (8), Bruno Antunes (1), João Domingues (2), Filipe Lagarto, Pedro Almeida (2), Ricardo Soares (1), Manuel Sousa, André Sousa, Tiago Ferreira, João Pinhal (7), Vasco Marques (8) e Francisco Lopes. Treinador: Pedro Lagarto. Treinador-adjunto: Leonel Santos. Diretor: Eduardo Soares.

Juvenis masculinos – Francisco Vasconcelos e João Castro (guarda-redes); Jorge Ferreira, João Póvoa (4 golos), Tiago Guedes (5), João Soares (2), José Cruz, José Caetano (3), Tiago Soares (1), Guilherme Baptista (2), Ruben Aguincha, Nuno Lima (3) e Ricardo Silva (4). Treinador: José Jorge. Diretora: Ana Caetano. Enfermeiro: José Póvoa.

Veteranos masculinos – Dário Fernandes (guarda-redes); José Aguincha (4 golos), Agostinho Leite (1), Nuno Sousa (2), Hugo Valente (4), Raul Loureiro, José Soares (2), Rui Graça (2), Jorge Maceda (2), Leonel Santos (5), Miguel Jesus (2) e Nelson Rodrigues (2). Treinadores: Fernando Madureira e Hugo Valente.

Próximos jogos:

Monte-Sporting Clube de Espinho (seniores masculinos), sábado, às 19 horas, no Pavilhão do Monte, na Murtosa; Sporting Clube de Espinho-Feirense 'A' (infantis masculinos), sábado, às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho.



SIR 1º MAIO VENCE TAÇA DE LEIRIA - PEDRO AFRA

O Pavilhão Municipal Nery Capucho, na Marinha Grande, recebeu a final da Taça de Leiria – Pedro Afra, no passado domingo. O jogo, que opunha a SIR 1º de Maio ao NDA Pombal, confirmou a supremacia da equipa de Picassinos, que arrebatou o troféu Pedro Afra, organizado pela Associação de Andebol de Leiria



Seniores da SIR 1º Maio somam mais um êxito

A formação da Marinha Grande foi sempre superior, tendo vencido com facilidade o encontro por 33-17.

A equipa sénior feminina, por seu turno, foi até Tavira, em jogo antecipado da 8ª jornada, e empatou. A formação marinhense entrou bem, encontrando-se a vencer por 5-1 nos instantes iniciais, mas uma resposta igual da parte das visitadas igualou a 6 aos 15 minutos.

Segundo tempo equilibrado mas com a SIR 1º de Maio sempre mais perto da vitória que o adversário, vitória essa que fugiu a 3 segundos do fim com golo da pivô da casa a igualar a 24 golos e "a roubar" um ponto à equipa que mais fez para ser feliz num jogo mais emotivo

que espetacular.

Os juniores masculinos receberam o Vitória FC (Vitória de Setúbal) na 3ª jornada do campeonato, jogo muito disputado que poderia ter tido outro desfecho não fossem os pequenos erros cometidos pela SIR 1º de Maio em passes de bola e alguma precipitação nos remates.

Ao intervalo a SIR 1º de Maio perdia por 11-16, tendo perdido por 24-28.

➤ JUVÉ LIS VENCE NA MARINHA GRANDE

As infantis receberam a Juventude do Lis a quem já tinham ganho esta época, mas a SIR 1º de Maio não foi

capaz de traduzir em golos as oportunidades criadas e acabou por perder por 13-22, com 6-11 ao intervalo.

➤ SPORTING CLUBE DE PORTUGAL VEM À MARINHA GRANDE

Este sábado, no Pavilhão Municipal da Marinha Grande (Nery Capucho), os juvenis da SIR 1º Maio recebem o Ponte de Sor, às 12h.

No domingo, a equipa de iniciados femininos recebe o Colégio João de Barros, às 10h. Os juniores masculinos jogam com a Sismaria (15h) e os iniciados defrontam o Sporting Clube de Portugal, pelas 17h. ✎



Descerramento da placa será no sábado

Fisiatra Rui Faria vai ter rua com o seu nome em Leiria

■ O médico fisiatra Rui Faria, falecido em 2001, vai passar a ter uma rua com o seu nome, na cidade de Leiria. Será junto ao Hospital de Santo André, com a sessão pública de descerramento da placa da Rua Dr. Rui Faria a realizar-se no próximo sábado, dia 19, pelas 11 horas. Fica, assim, cumprida uma deliberação da câmara de Leiria, aprovada após a morte do médico, em Abril de 2001, num acidente de viação ocorrido na A8.

Licenciado em medicina, Rui Faria especializou-se em fisioterapia no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e em medicina desportiva, em França. Foi fisiatra das seleções nacionais da Federação Portuguesa de Andebol e assistente de Carlos Calado e de Susana Feitor, quando estes foram atletas olímpicos. Era membro da comissão criada para a fundação da Sociedade Portuguesa de Traumatologia, tendo-lhe sido atribuído, a título póstumo, a designação de sócio número um da instituição.

Esteve também ligado à fundação da Cepomel - Centro Polivalente de Medicina e Enfermagem de Leiria, e da Clínica Dr.º Rui Faria, à qual está hoje ligado um dos seus dois filhos, o também fisioterapeuta Rui Faria.



Médico faleceu em 2001, com 46 anos

Do seu currículo faz ainda parte a actividade de professor, tendo leccionado na Universidade de Paris, onde colaborou com Jacques Rodineau, considerado um dos grandes especialistas mundiais na área da traumatologia. Rui Faria teve também uma vasta carreira como dirigente desportivo. Passou, por exemplo, pela União de Leiria, pelo Ateneu Desportivo de Leiria e Sporting Clube Marinhense. Foi ainda dirigente da extinta Associação de Desportos de Leiria e da Associação de Andebol de Leiria



Novo projecto quer ser o melhor do andebol de praia da região de Leiria

Be one: a força dos Cucurdiolos somada ao talento das 100 ondas

Miguel Sampaio

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

■ O Verão está a chegar. Com ele chegam também os chinelos nos pés, as bolas de berlim no estômago e o andebol nas praias. Na modalidade que anima as estâncias balneares da região, a próxima temporada promete muita emoção. Para já, uma novidade, que o JORNAL DE LEIRIA avança em primeira mão, vai pôr de sobreaviso os rivais. Meninas e meninos andebolistas preparem-se: apresentamo-vos os *Be One*. Que querem que seja sinónimo de melhor.

Criadas em 2013, as 100 ondas têm um currículo imaculado. Foram três vezes campeãs regionais, três vezes campeãs nacionais e participaram por duas vezes na *Champions Cup*, uma espécie de Taça dos Clubes Campeões Europeus de andebol de praia, que habitualmente decorre nas Canárias. No entanto, esse nome já não vai aparecer nas competições de 2016. É que toda a estrutura foi anexada a este novo projecto, que compreende também a antiga equipa masculina dos *Cucurdiolos*.

A iniciativa partiu dos rapazes. “No ano passado, os *Cucurdiolos* dinamizaram um projecto interessante, não só na areia, mas também fora dela. Criámos uma marca, o merchandising foi trabalhado com algum cuidado e apoiámos uma instituição de solidariedade social. Este ano queríamos estar mais activos e encontrar espaço para expandir a nossa marca, designadamente na competição feminina”, sublinha Ivan Caçador, um dos responsáveis pelo projecto.

Daí surgiu a ideia de convidar a



Em destaque

“Decidimos criar um nome e uma imagem novos para sermos a melhor marca do andebol de praia regional”
Ivan Caçador

estrutura das 100 ondas para integrar a dos *Cucurdiolos*. Porquê? “Por todos os motivos e mais alguns. Em primeiro lugar pela exposição social que a equipa feminina tem, que nos pode alavancar para outro nível, e porque não havia melhor para nos representar. Os nossos ideais foram ao encontro dos ideais delas e surgiu a junção das duas equipas”, explica Ivan Caçador. “Damos o que lhes estava a faltar, um pouco de fôlego. Conseguimos cativá-las porque temos pessoas na nossa estrutura com muita vontade de fazer mais e melhor, todos os anos.”

Para as 100 ondas, que nos últimos tempos se debatiam com “falta de apoio”, o convite foi ouro so-

bre azul. “A nossa estrutura sempre foi curta e havia uma certa saturação dos responsáveis. Esta proposta veio ao encontro das nossas necessidades e juntámos o útil ao agradável”, salienta Paulo Félix, técnico da equipa feminina que vai manter os objectivos desportivos: “vencer o campeonato regional, o campeonato nacional e, se chegarmos à *Champions Cup*, melhorar o sexto lugar de 2015”. Vão contar com a mesma base, mas à equipa estão a chegar uma par de jogadoras internacionais indoor.

A equipa masculina também pretende ser mais competitiva. É objectivo dos responsáveis ganhar torneios e chegar à fase final nacional. Também eles vão contar com reforços de peso, jogadores habituados a andar com as quinas ao peito.

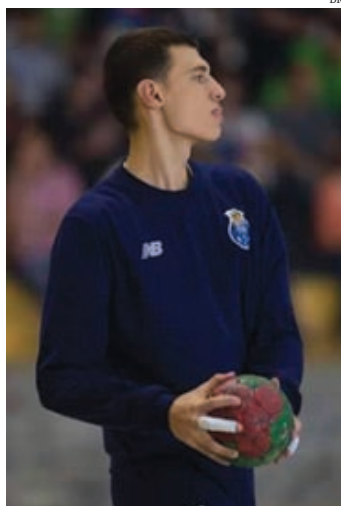
Mas... porquê *Be One*? “Decidimos criar um nome e uma imagem novos para sermos a melhor marca do andebol regional. Queríamos que o nome revelasse a essência desta junção e depois de um *brainstorming* e de muita discussão chegámos a este nome”, explica Ivan Caçador. Pode ser interpretado de várias formas, mas as ideias primordiais são união e vitória.

O novo projecto não vai esperar pelo Verão para aparecer. No dia 6 de Maio, na sede do SIR 1.º de Maio, em Picassinos, vai decorrer a festa solidária, com a presença, entre outros, das bandas *Quem é o Bob?* e *Apartirtudo*. Metade do lucro será encaminhado para o centro de acolhimento temporário para crianças em risco da Marinha Grande, *O Girassol*. Depois da época de Verão, lá para Setembro, querem organizar a segunda edição do *Beach Handball by Night*.



Andebol A primeira vez de Tomás pela equipa A do FC Porto

O passado sábado será um dia que Tomás Van-Zeller jamais irá esquecer. Face à lesão de Alfredo Quintana, o guarda-redes de 18 anos estreou-se pela equipa principal de andebol do FC Porto no jogo referente aos quartos-de-final da Taça de Portugal frente ao Boa-Hora FC (29-25). “Foi muito bom! É completamente um sonho tornado realidade”, expressou o atleta internacional, formado entre a Juve Lis e o AC Sismaria.



DR



Andebol: Juvenis do Cister estreiam-se a vencer

A equipa de juvenis do Cister SA estreou-se a vencer na fase dos últimos da 1.ª Divisão nacional. Os alcobacenses foram superiores (34-31) na receção ao Samora Correia. Com esta vitória, o conjunto de Rui Medeiros ocupa o 5.º lugar na luta pela manutenção na competição. Na próxima jornada, os jovens deslocam-se ao reduto do Sao Bernardo.



Andebol: Carolina Silva chamada à Seleção Nacional

A nazarena Carolina Silva (Juve Lis) foi convocada para representar a Seleção Nacional de juniores femininos em dois compromissos internacionais. Depois do Torneio das Quatro Nações, no passado fim de semana, em Tenerife, Canárias, a jovem viaja para Vrnjacka Banja, Sérvia, onde frente à representação anfitriã, à Holanda e à Bósnia irá tentar a qualificação para o Mundial sub-20.



16-03-2016

Andebol - Peso Régua

Tiragem: 7500

País: Portugal

Period.: Quinzenal

Âmbito: Regional

Pág: 12

Cores: Cor

Área: 9,95 x 11,12 cm²

Corte: 1 de 1



Associação Desportiva de Godim

RESULTADOS

Torneio de Encerramento de Iniciados / Juvenis Masculinos

13/03/2016, Domingo, 18:30 horas - Pavilhão Desportos
de Vila Real – **SVR Benfica A (Juvenis) 30 - AD Godim 17**

Torneio de Encerramento de Iniciadas Femininas

13/03/2016, Domingo, 15:00 horas - Pavilhão Municipal de Peso
da Régua – **ABC Braga/Manabola 33 - AD Godim 28**

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

12/03/2016, Sábado, 11:00 horas - Pavilhão Municipal
de Chaves – **GD Chaves 23 - AD Godim 30**

PRÓXIMA JORNADA

Campeonato Regional Juniores / Seniores Masculinos

19/03/2016, Sábado, 21:30 horas - Pavilhão Municipal
de Penafiel – **CA Penafiel - AD Godim**



Encontro de andebol



Atletas do Nadadouro participaram neste evento

Realizou-se no passado dia 6 o terceiro encontro de andebol da 2ª fase de minis (masculinos e femininos)

da Associação de Andebol de Leiria. O evento teve lugar em Porto de Mós, tendo participado as equipas A e B

da ACR Nadadouro, do Portomosenense, do Mirense e do Cister de Alcobaça. Cada equipa realizou quatro jogos.

**Andebol**

Fermentões derrotado no reduto da Sanjoanense

A equipa de Guimarães perdeu em São João da Madeira frente à equipa local por 25-20, em jogo atrasado referente à 20ª jornada da Zona Norte da Segunda Divisão do Campeonato Nacional da modalidade. A formação de José Vieira atingiu o intervalo

com uma desvantagem de três golos (12-9) e viu a diferença aumentar para cinco no final da partida. O Fermentões tem agora mais derrotas (nove) do que vitórias (oito) na competição e mantém a sétima posição com 37 pontos.



FEIRENSE FALHA ACESSO À FASE DE SUBIDA



Na repetição do polémico jogo da última jornada, o Feirense foi derrotado pelo Espinho (29-32).

ANDEBOL Depois das incidências do 1.º jogo correspondente à última jornada que colocou frente a frente a jovem formação do Feirense ao SC Espinho, em que apenas uma equipa podia seguir em frente para a 2.ª fase de luta pela subida de divisão, não restou alternativa à Associação de Andebol de Aveiro senão mandar repetir o jogo, recorde-se que no primeiro embate, quando o placard assinalava 35-34 a favor do Feirense, houve um gol do Espinho depois da campanha tocar para o termo do jogo e posteriormente verificou-se que a formação visitante jogou os últimos sete segundos, depois de pedir o ultimo time-out com oito jogadores em campo.

A repetição do encontro foi marcada para a passada 4.ª feira no Pavilhão Municipal da Lavandeira, que mais uma vez encheu para assistir a um excelente espetáculo de Andebol, apesar da enorme carga emotiva criada em redor do jogo.

O encontro iniciou-se com as duas equipas empenhadas em chegar à vitória, nos primeiros minutos a formação da casa levou vantagem e esteve na frente por 4-2, depois a equipa do

Espinho equilibrou o jogo e perto do intervalo aproveitou um período com algumas exclusões e saltou para a liderança conseguindo ir para o intervalo com uma saborosa vantagem de três golos. Depois do descanso a equipa do Feirense entrou determinada em virar o rumo dos acontecimentos, esteve mesmo muito perto da reviravolta no marcador, por diversas vezes recuperou a desvantagem de três golos e quando parecia lançada para a vitória, a maior experiência dos forasteiros acabou por ditar a diferença final no marcador.

Com este resultado a formação do Feirense termina esta 1.ª fase do Nacional da 3ª divisão em 4.º lugar e fica afastada da próxima fase de disputa do acesso à 2.ª divisão nacional. Convém lembrar que esta formação de seniores do Feirense é composta essencialmente por atletas ainda com idade de juvenis e juniores.

Pelo Feirense alinharam e marcaram: Rui Leite, João Cardoso (8), Orlando, Mário (9), Machado (3), José Rocha, Nuno Reis (3), Fábio (3), Cesar, Rui Azevedo, Tó-Zé, Tavares, Pedro Pires (3) e Pedro Ribeiro. Treinador: Manuel Gregório.



Vitória suada do S. Paio de Oleiros

ANDEBOL O S. Paio de Oleiros venceu o FC Porto B (21-22), em jogo antecipado da 22.ª jornada da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos.

O S. Paio de Oleiros foi ao Municipal de Gaia defrontar o FC Porto B. A utilizar uma defesa 5.1 com alguma profundidade, afastaram os atiradores do FC Porto das proximidades da sua área e através de ataques simples e eficazes chegaram a uma vantagem de 0-6. No entanto, a partir desse momento, o FC Porto B melhorou a defesa e o ataque de S. Paio de Oleiros deixou de funcionar e através de contra-ataques o FC Porto equilibrou a partida, acabando a 1.ª parte com vantagem para os da casa por 9-8, depois de uma fase do

jogo equilibrada.

Iniciando melhor a 2.ª parte, a equipa portista chegou a ter uma vantagem de quatro golos a meio da etapa complementar, mas o S. Paio de Oleiros equilibrou a partida e passou o FC Porto B no marcador, num jogo em que a chave para a porta da vitória estava na forma eficaz com que defendiam.

A dois minutos do fim, o S. Paio de Oleiros vencia por 20-22 e tinha posse de bola, mas ainda era cedo para festejos, não conseguiram marcar e o adversário reduziu a diferença para um golo. Nova posse de bola atacam e falham, o FC Porto ataca e livre de sete metros a dois segundos do fim, mas na sua marcação a bola bate no guarda-redes e não entra.



ALVINEGROS REGRESSAM ÀS VITÓRIAS

TEXTO FILIPA GOMES
FOTOGRAFIA ANTÓNIO LOUREIRO

Com uma exibição convincente e bem aguerrida, os alvinegros puseram um ponto final ao ciclo de derrotas. Os comandados de Nuno Baptista não venciam desde janeiro, mas frente à turma de Fermentões não cederam terreno, arrecadando um importante triunfo por 25-20.



O conjunto alvinegro revelou-se superior ao longo de todo o desafio apesar de dispor sempre de vantagens curtas. A jogar em casa, a Sanjoanense/Mário Rui Lda partiu motivada para dentro das quatro linhas, ciente da necessidade de conquistar pontos na reta final da competição, vitais para assegurar a manutenção.

Com um arranque positivo, os pupilos de Nuno Baptista cedo se colocaram em vantagem, impondo um ritmo acelerado e aparecendo coesos na defesa. Gaspar esteve inspirado na baliza, contrariando várias investidas da turma de Fermentões e protagonizando algumas defesas vistosas. Com boas recuperações de bola, falhou a pontaria à turma alvinegra para concretizar alguns lances

perigosos ao longo da primeira parte, que poderiam ter construído um resultado mais avolumado. Ao intervalo, a Sanjoanense/Mário Rui Lda saía a vencer por 12-9, uma margem escassa tendo em conta a prestação dentro de campo.

Na segunda metade o domínio continuou a pender para os alvinegros. Os homens do Fermentões correram atrás do prejuízo mas não conseguiram inverter o resultado, face a uma sanjoanense aguerrida que supriu bem as investidas na defesa e foi pontuando no ataque.

As mãos quentes de Bruno Pinho e Eduardo Pereira foram determinantes para a vitória, com cada um a apontar oito tentos ao longo da par-

tida. Ricardo Pinho e Emanuel Silva faturaram quatro golos cada, e Rúben Silva apontou um.

Antes do fim da partida esperava-se que o Fermentões procurasse a cambalhota no marcador, mas foi a turma alvinegra que apareceu mais agressiva e imprimiu mais velocidade dentro de campo antes do apito final.

A seis jornadas do fim do Campeonato Nacional da II Divisão, os alvinegros somam 32 pontos, ocupando a penúltima posição da tabela classificativa. A Sanjoanense rumo ao reduto do Boavista no próximo fim-de-semana, com a expectativa de obter mais um triunfo, importante na luta pela manutenção.



“ ANDEBOLMANIA REGRESSA EM FORÇA ”

TEXTO FILIPA GOMES
FOTOGRAFIA ANTÓNIO LOUREIRO

O AndebolMania regressa a todo o gás a S. João da Madeira. Entre 23 e 26 de março, equipas de vários pontos do país, de Espanha e de França chegam à cidade para viver dias intensos dedicados ao andebol. Com o torneio a bater números recorde este ano José Fonseca, um dos responsáveis pela organização, explica que a aposta numa comunicação forte e o dinamismo da estrutura são os ingredientes chave para o crescimento do AndebolMania.

Quais são as novidades deste ano?

A maior novidade deste ano é a loucura em que nos estamos a meter. Isto sempre foi um projeto em crescendo. Há cerca de três anos tivemos 60 equipas, no ano passado tivemos 80 e este ano já vamos para as 120. Acho que estamos a passar um bocadinho o limite da organização, não somos assim tantas pessoas. Quem organiza este torneio dispõe do tempo pós laboral. É um trabalho intenso, que começa em setembro, por isso a maior novidade deste ano é mesmo o número de equipas, que passou para 120. Estamos a falar de um evento muito maior, com cerca de 1700 atletas.

A que se deve o crescimento do AndebolMania?

Somos uma estrutura muito dinâmica, que consegue resolver rapidamente os problemas que vão surgindo. A nível de projeção, a imagem AndebolMania e a maneira como a comunicamos é uma das nossas forças. Acho que foi isso que relançou o

evento. Há cerca de sete anos mudamos o nome do torneio para AndebolMania, porque o antigo nome não colava. Na altura havia a loucura do Wrestling que tem o grande evento WrestleMania e isso deu-nos a ideia. Tínhamos de mudar o nome para algo que criasse impacto, que ficasse no ouvido da pessoa. A partir daí deu-se esse clique e apostamos na comunicação e na imagem. O calendário do torneio complementa tudo isto. E S. João da Madeira tem coisas boas: é uma cidade pequena, tem infraestruturas desportivas de qualidade que são próximas umas das outras e as pessoas que estão no evento deslocam-se facilmente ao centro da cidade sem precisarem de utilizar transportes.

Para além de equipas de todo o país e de Espanha, três equipas francesas estreiam-se no torneio. Como é que conseguiram chegar a França?

A nível de divulgação somos muito agressivos. Apostamos muito na nossa imagem e a imagem passou

para fora. Fazemos convites a quase todos os clubes do mundo e também apostamos muito nas redes sociais, o que é uma das nossas mais-valias. Normalmente os clubes quando organizam torneios não têm grande preocupação com a imagem do cartaz e com a forma como o comunicam e a mensagem acaba por não chegar muito longe.

É um evento que começa a ganhar prestígio internacional?

Sim, em Espanha a nossa notoriedade já é muito elevada e queremos passar para lá de Espanha. Já chegamos a França mas temos a noção que, para além disto, temos que ter uma organização praticamente profissional. Estamos mesmo no limite do limite do que conseguimos fazer. São muitas equipas e a organização é a mesma do ano passado. Até já recusamos muitas inscrições. É com pena que fazemos isso, mas não queremos cometer a loucura de aceitar tudo e não garantir a qualidade do torneio.





1700
ATLETAS

12 PISOS

120
PESSOAS
NO STAFF

120
EQUIPAS

5000
VISITANTES
ESPERADOS

12000
REFEIÇÕES

295
JOGOS

80000€
ORÇAMENTO

“

O ANDEBOLMANIA É
O MAIOR PROJETO
DE DIVULGAÇÃO DA
CIDADE

”

olha para o andebol como uma secção dinâmica, que puxa muito pelos jovens e pela cidade. Esse trabalho tem sido importante para revitalizar a modalidade em S. João da Madeira.

Tendo em conta as proporções que o evento tem vindo a tomar, qual é o próximo passo para o AndebolMania continuar a crescer?

Acho que só podemos crescer de duas maneiras. Uma é tornar a organização profissional, com uma ou duas pessoas a trabalharem no torneio o ano todo. O AndebolMania requer tanta disponibilidade e capacidade que precisa de uma organização profissional. A outra forma, que é uma convicção minha, é o torneio sair desta data e passar para o Verão. Acho que aí conseguíamos abrir o leque e ir buscar mais facilmente equipas dos países nórdicos. Temos o aeroporto do Porto bastante perto e o low-cost facilita. E envolver a autarquia de forma mais ativa no torneio e não apenas com a verba atribuída. O AndebolMania tem o seu programa próprio, mas a cidade pode ter um programa cultural em paralelo. Temos muitas infraestruturas na cidade que podem ser aproveitadas. E se este torneio fugir para o Verão a margem de progres-

são é enorme. Temos um jardim espetacular onde podem ser feitos concertos ao ar-livre, temos as piscinas, podemos fazer campos de areia para praticar andebol de praia. Ou seja, não há limite. O limite está na capacidade da organização, por não ter pessoas para concretizar tudo o que pensamos.

A questão do convívio e do espetáculo é também uma das marcas do evento. Sentiram que era uma necessidade apostar nesta vertente?

Sim, uma das mais-valias do torneio é não ser só competição. Apostamos no convívio, ao contrário de muitos torneios que se dedicam mais à competição e deixam o resto de fora. Temos o Best Trick Show, um evento inovador que trouxemos para Portugal, e uma grande festa na Oliva, que proporciona um momento de convívio muito interessante. Queremos dar uma experiência diferente a quem participa neste evento, com entretenimento, espetáculo e claro, também com a competitividade.

É um evento que dá muito a S. João da Madeira?

Sim, no ano passado fizemos as contas por alto e estimamos um valor à volta dos 400 mil euros. Este ano, como são mais 40 equipas, o retorno será maior de certeza absoluta, quer para o concelho de S. João da Madeira, quer para os concelhos vizinhos. O AndebolMania é o maior projeto de divulgação da cidade organizado por uma associação da cidade. Neste momento já absorve toda a cidade, aliás, já extravasa a cidade porque temos de utilizar pavilhões de concelhos vizinhos.

Sente que o AndebolMania tem sido importante para promover a modalidade na cidade?

O AndebolMania traz muito prestígio ao andebol e também à Sanjoanense. Levamos o nome da Sanjoanense no logótipo e as pessoas que nos visitam conhecem o clube e levam o clube para fora. Tentamos que o torneio puxe pelo andebol, para que a formação do clube olhe para isto com qualidade e sinta que há uma aposta forte. A Sanjoanense é um clube que não tem dinheiro, e portanto tem que ter ideias. Esta interação entre o torneio e a secção de andebol faz com que os atletas se sintam motivados, porque veem que o clube tem dinâmica e que tem vontade de criar valor. E a cidade

Que benefícios traz o torneio para a formação do andebol?

O AndebolMania é um projeto que também traz dinheiro e quanto mais dinheiro trouxer, mais dinheiro entra na secção de andebol. Todo o retorno que sai do torneio é aplicado na formação do andebol. Tem-nos possibilitado apostar em melhores técnicos e em melhores equipamentos. Acreditamos que se o AndebolMania continuar a crescer a este ritmo, e com uma organização profissional, poderá ser uma das grandes bases de sustento do andebol da Sanjoanense.

Quais são as prioridades para a verba arrecadada pelo evento?

Assegurar que a formação da Sanjoanense esteja num patamar mais alto, em competições nacionais e a lutar por títulos. E queremos que a equipa de seniores masculinos chegue a um patamar cada vez mais alto, que neste caso é a 1ª divisão. Se o torneio ganhar a dimensão que pretendemos no futuro, será uma grande fonte de receita para esse escalão estar assegurado com continuidade. Sabemos que este processo requer tempo, não queremos ir para a 1ª divisão e descer logo no ano a seguir. Isto tem que ser passo a passo, porque, acima de tudo, não queremos dar um passo maior daquele que consigamos cumprir.

**ANDEBOLMANIA.**

120 equipas, 1700 participantes, 10 pisos e 295 jogos. Estes são apenas alguns números do AndebolMania 2016 avançados por José Fonseca, um dos responsáveis pela organização. Em entrevista ao Único, Fonseca revela que o crescimento do torneio, que se realiza entre 23 e 26 de março, se deve a uma boa estratégia de comunicação e a uma estrutura dinâmica.



Andebol > Perderam com o Espinho

Juniores do Feirense falham subida à 2ª Divisão

Depois das incidências do 1º jogo correspondente à última jornada que colocou frente a frente a jovem formação do CD Feirense ao SC Espinho, em que apenas uma equipa podia seguir em frente para a 2ª fase de luta pela subida de divisão, não restou alternativa à Associação de Andebol de Aveiro senão mandar repetir o jogo, recorde-se que no primeiro embate, quando o placard assinalava 35-34 a favor do Feirense, houve um golo do Espinho depois da campanha tocar para o termo do jogo e posteriormente verificou-se que a formação visitante jogou os últimos 7 segundos, depois de pedir o último time-out com 8 jogadores em campo.

A repetição do encontro foi marcada para a passada quarta-feira no Pavilhão Municipal da Lavandeira,

que mais uma vez encheu para assistir a um excelente espetáculo de Andebol, apesar da enorme carga emotiva criada em redor do jogo.

O encontro iniciou-se com as duas equipas empenhadas em chegar à vitória, nos primeiros minutos a formação da casa levou vantagem e esteve na frente por 4-2, depois a equipa do Espinho equilibrou o jogo e perto do intervalo aproveitou um período com algumas exclusões e saltou para a liderança conseguindo ir para o intervalo com uma saborosa vantagem de 3 golos. Depois do descanso a equipa do Feirense entrou determinada em virar o rumo dos acontecimentos, esteve mesmo muito perto da reviravolta no marcador, por diversas vezes recuperou a desvantagem de 3 golos e quando parecia lançada para a vitória,

a maior experiência dos forasteiros acabou por ditar a diferença final no marcador (29-32).

Com este resultado a formação do CD Feirense termina esta 1ª fase do Nacional da 3ª divisão em 4º lugar e fica afastada da próxima fase de disputa do acesso à 2ª divisão nacional

CDC Oleiros vence

O CDC S. Paio de Oleiros foi ao Municipal de Gaia defrontar o FC Porto B, que venceu por 22-21. A utilizar uma defesa 5.1 com alguma profundidade, afastaram os atiradores do FC Porto das proximidades da sua área e através de ataques ímples e eficazes chegaram a uma vantagem de 0-6, mas a partir desse momento melhorou a defesa e o ataque de S. Paio de Oleiros deixou de funcionar e através de contra-ataques o

FC Porto equilibrou a partida, acabando a primeira parte com vantagem para o FC Porto de 9-8 depois de uma fase do jogo equilibrada.

Iniciando melhor a segunda parte, a equipa portista chegou a ter uma vantagem de 4 golos, mas o CDC S. Paio de Oleiros equilibrou a partida e passou o FC Porto B no marcador num jogo em que a chave para a porta da vitória estava na forma eficaz com que defendiam. A dois minutos do fim o CDC S. Paio de Oleiros vencia por 20-22 e tinha posse de bola mas ainda era cedo para festejos, não conseguiram marcar e o adversário reduziu a diferença para 1 golo. Nova posse de bola atacam e falham, o FC Porto ataca e livre de sete metros a 2 segundos do fim, mas na sua marcação a bola bate no guarda-redes e não entra.



ANDEBOL

XXIX Nazaré Cup com maior presença internacional

Realiza-se de 20 a 24 de Março a 29ª edição do Nazaré Cup, o Torneio Internacional de Andebol Jovem - Dr. Fernando Soares, que irá decorrer nos Pavilhões Desportivos do concelho.

Cerca de 1200 participantes, entre jovens, atletas, treinadores e dirigentes, são esperados neste Torneio.

Trata-se de uma das mais conceituadas provas de desporto realizadas no país, em

que participam vários clubes nacionais e estrangeiros, provenientes de Espanha, Polónia e Noruega, país que faz, este ano, a sua primeira presença no evento.

A Taça Amizade, um dos momentos altos deste torneio, realizar-se-á no dia 22 de março, às 20h30, entre equipas ainda a anunciar.

Com quase três décadas, o Nazaré Cup realiza-se durante as férias escolares da Páscoa,

sempre com a participação de equipas de âmbito nacional e internacional, pertencentes a clubes, escolas e seleções, nos escalões de minis, infantis, iniciados, juvenis e juniores, nas categorias de masculinos e femininos.

O torneio é uma coorganização da Câmara da Nazaré com a Associação do Externato D. Fias Roupinho, e o apoio de várias entidades. ■



NOTÍCIAS DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



ANDEBOL — Seniores, Ginásio, 31 vs FC Porto B, 30; juvenis, ABC, 42 vs Ginásio, 22 e Ginásio, 26 vs Águas Santas, 31; iniciados, Académico, 20 vs Ginásio, 37; infantis, F. C. Infesta, 48 vs Ginásio, 38 e minis 7, Douro A. C., 13 vs Ginásio, 30 e F. C. Infesta, 17 vs Ginásio, 33.

NATAÇÃO — Infantis, os seis nadadores do Ginásio em competição nos Campeonatos Regionais do escalão alcançaram 21 novos recordes pessoais, num desempenho médio de 107,3%. De destacar, também, a obtenção de mais dois Tac's para o Torneio Zonal — Francisco Neto, aos 100m Mariposa e Miguel Gonçalves, aos 200m Livres.

TÊNIS — Sub-18: João Barbosa atingiu as meias-finais, em Paços de Brandão. Sub-16: A equipa do Ginásio alcançou o 3.º lugar no Interclubes, realizado em Lousada. Sub-12: Tomás Barbosa foi finalista no Torneio, em Viana do Castelo, tendo Francisco atingido os quartos.

TÊNIS DE MESA — Seniores: Novelense B, 1 vs Ginásio, 4.

VOLEIBOL — Seniores femininos: P.E.L., 3 vs Ginásio, 0 (25-7; 25-10 e 25-23); juvenis masc., S. L. Benfica, 1 vs Ginásio, 3 (18-25; 25-21; 23-25 e 24-26); cadetes fem., Infesta, 0 vs Ginásio, 3 (6-25; 11-25 e 4-25); cadetes masc., Ginásio, 3 vs Castelo da Maia, 2 (25-23; 20-25; 25-21; 19-25 e 16-14); iniciados fem., A. Felgueiras, 3 vs Ginásio, 1 (25-10; 25-10; 23-25 e 25-10); infantis fem., Ginásio, 3 vs Ala Gondomar, 2 (27-25; 25-18; 18-25; 18-25 e 18-16).



Andebol: após vitória em São Bernardo

AC Fafe nos quartos-de-final da Taça de Portugal

Ricardo Jorge Castro
desporto@noticiasdefafe.com

O Andebol Clube de Fafe venceu esta quarta-feira em São Bernardo (29-33) e apurou-se em definitivo para os quartos-de-final da Taça de Portugal. Recorde-se que, por decisão do Conselho Técnico da FAP, o jogo teve de ser repetido, após a vitória dos fafenses no final de dois prolongamentos (37-38), a 30 de janeiro.

O jogo chegou empata-do ao intervalo (17-17). No decorrer da segunda parte, a equipa de José António Silva ganhou vantagem nos primeiros minutos e não perdeu essa posição até final do encontro. Dario Andrade foi o melhor marcador do encontro, com nove golos.

Apesar da posição difícil na fase de manutenção do campeonato (ver peça abaixo) o conjunto fafense continua a boa prestação na Taça de Portugal. Este sábado, pelas 15h00, o ACF joga na Madeira, ante o Madeira SAD, o acesso à final four da prova.

Derrota em Belém complica contas no campeonato

A derrota no último sábado no Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa, ante o Belenenses, por 31-29, atirou os



fafenses para o último lugar da poule de manutenção.

A equipa de José António Silva continua sem pontos positivos nesta fase, após derrotas nos primeiros dois jogos.

Num jogo globalmente equilibrado, a primeira meia hora terminou com o empate a 16 golos no marcador. Na segunda parte, o Belenenses, com um parcial de 15-13, acabou por vencer o

encontro. Armando Pinto, do ACF e Ivo Santos (Belenenses), foram os maiores goleadores do jogo, com nove tentos, num jogo em que Nuno Pimenta foi expulso.

Com quatro jogos por disputar, a manutenção está mais difícil, mas matematicamente ao alcance. A 19 de março, o ACF recebe o SC Horta, na 3.ª jornada da segunda fase.

ANDEBOL

Nacional da 1ª Divisão Fase de Manutenção

EQUIPAS	J • P
01. ISMAI	02-22
02. Belenenses	02-21
03. Sp. Horta	02-18
04. AC Fafe	02-17

RESULTADOS

Sp. Horta - ISMAI	26-26
Belenenses - AC Fafe	31-29

PRÓXIMA JORNADA

AC Fafe - Sp. Horta
ISMAI - Belenenses



•Andebol

AC Fafe está nos quartos-de-final
da Taça de Portugal



Associação Desportiva Godim (Andebol) - Peso Régua

próximos jogos (fim de semana de 12/03/2016 e 13/03/2016) Andebol clube supra:

Torneio de Encerra- mento de Iniciados / Juvenis Masculinos

13/03/2016, Domingo, 18:30
horas - Pavilhão Desportos de
Vila Real

SVR Benfica A - AD Godim
(Associação Desportiva de
Godim)

Torneio de Encerra-

mento de Iniciadas Femininas

13/03/2016, Domingo, 15:00
horas - Pavilhão Municipal de
Peso da Régua

ABC Braga/Manabola - AD
Godim

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

12/03/2016, Sábado, 11:00
horas - Pavilhão Municipal de
Chaves

GD Chaves - AD Godim

Resultados do fim de semana anterior:

Torneio de Encerramento de
Iniciadas Femininas

06/03/2016, Domingo, 11:00

horas - Pavilhão Municipal de
Peso da Régua

AD Godim 16 - 27 CA Bar-
rosas

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

05/03/2016, Sábado, 15:00 ho-
ras - Pavilhão Escola Secun-
dária de Celorico de Basto

BECA "B" 13 - 33 AD Godim

**CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS FEMININO DA
ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE BRAGA****XICO ANDEBOL 10-37 GD CHAVES (INT. 6-17)****Chaves soma quarta vitória**

O Desportivo de Chaves venceu por 37-10 a equipa Xico Andebol para a 6ª Jornada do Campeonato Regional de Infantis Feminino da Associação de Andebol de Braga, somando a quarta vitória na prova.

As flavienses deixaram a adversária a quatro pontos na classificação, ocupando o quinto lugar.

Pavilhão DF Holanda, Guimarães

Árbitros: Bruno Almeida e Afonso Coelho

GD Chaves: Joana Pinto, Joana Gonçalves (5), Diana Rodrigues (1), Leonor Fernandes, Ana Queiroga (5), Fabiana Bandeira (25), Luana Monteiro (1) e Francisca Ferreira

T: Pedro Fernandes



Andebol João de Barros defronta Sports Madeira

O Colégio João de Barros terminou a primeira fase da 1.ª Divisão de andebol feminino no terceiro lugar, pelo que irá encontrar o sexto classificado da competição, Sports Madeira, na primeira ronda do playoff, disputada à melhor de três. O primeiro jogo está marcado para 2 de Abril, no Funchal. O segundo será a 9 de Abril e o terceiro, caso seja necessário, será disputado no dia seguinte, em ambos os casos nas Meirinhas.



Andebol Carolina prepara qualificação para o Mundial

Andebolista da Nazaré mas a representar a Juventude do Lis, Carolina Silva foi convocada para representar a selecção júnior de Portugal em dois momentos competitivos. O primeiro, o Torneio das Quatro Nações, desta sexta-feira a domingo, em Tenerife, Canárias. O segundo será em Vrnjacka Banja, Sérvia, onde frente à representação anfitriã, à Holanda e à Bósnia irá tentar a qualificação para o Mundial sub-20.





Andebol: Infantis da AA Didáxis mantêm-se invictas

As equipas de andebol da Associação Académica (AA) da Didáxis prosseguiram a sua atividade, com a principal nota de destaque a recair na formação de Infantis. A turma famalicense venceu no reduto do ABC/Manabola por expressivos 31-16, com clara influência de Vitória Ferreira, que assinou 15 golos. Desta forma, a AA Didáxis continua a deter um registo notável de invencibilidade no Campeonato Regional.

Já os restantes jogos tiveram um desfecho indesejado para a equipa famalicense. No Campeonato Nacional de Júniores, a receção ao Maiastars culminou com uma derrota por

27-31, com os 8 golos de Filipa Gonçalves e Vanessa Fernandes a serem insuficientes para conquistar pontos.

No campeonato nacional de Iniciadas, a AA Didáxis deslocou-se a casa do Santa Joana e perdeu por 24-23, com Sara Ramos a estar em plano de destaque, graças aos 7 golos apontados. Por fim, as Juvenis perderam com o Maiastars por 30-14, em encontro relativo ao Campeonato Nacional. A 2ª parte da equipa de Famalicão foi positiva mas o adversário foi mais forte e fez com que os 8 golos de Filipa Alves não tivesse correspondência no resultado final.



Andebol: Seniores do ACV com arranque promissor

O passado fim de semana ficou marcado pela entrada em cena das equipas da Associação Cultural de Vermoim (ACV) nas respetivas competições.

A equipa sénior feminina teve um arranque auspicioso na Taça Professor Miranda de Carvalho, organizada pela Associação de Andebol do Porto. A formação famalicense superiorizou-se de forma evidente ao histórico ABC e venceu por 21-12.

Após uma primeira parte pautada pelo equilíbrio, a ACV foi mais forte na etapa complementar e o resultado disparou a favor das famalicenses. Para o triunfo contribuíram decisivamente os 7 golos de Mélanie Oliveira, que lhe permitiram a entrada direta na lista de melhores marcadoras da competição.

Já em Minis, a formação masculina, liderada por João Ferreira, deu boa conta de si na 1ª Concentração da Série A – 2ª Onda, onde esgrimiou argumentos com as equipas do Xico Andebol, CCR Fermentões e Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso.



Complexo Desportivo de Lamego vai receber a “festa do desporto”

A 11ª edição dos Jogos Desportivos vai realizar-se no concelho de Lamego entre março e junho. A competição será disputada por mais de 1000 atletas amadores, em treze modalidades distintas.



Os XI Jogos Desportivos de Lamego vão ser constituídos por treze modalidades, em que atletas de diferentes idades põem à prova a sua capacidade física. Futebol de 7, andebol, atletismo, futsal, ténis de mesa, natação, boccia, jogos tradicionais, minigolfe, voleibol 2x2, BTT, orientação e “gincana em bicicleta”, são

os desportos que vão animar a cidade durante quatro meses.

Algumas competições vão utilizar, pela primeira vez, as instalações do Complexo Desportivo de Lamego. O Centro Multiusos, o Pavilhão Álvaro Magalhães, o Complexo Municipal de Piscinas, o Parque Isidoro Guedes serão outros dos espaços destinados à competição.

Organizados pela Câmara Municipal de Lamego, com o apoio de várias associações desportivas e clubes da região, os Jogos Desportivos querem “incentivar os lamecenses para que assumam um papel ativo no processo de sensibilização e estímulo à prática desportiva ao longo da vida”, frisou a autarquia lamecense.■